



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE



TAIAÇU – SP
2026-2029

Secretaria Municipal da Saúde de Taiaçu
Taiaçu, São Paulo - 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TAIAÇU/SP 2026 – 2029



Foto: Ronaldo Gomes/EPTV

**Taize Cristina de Almeida
Secretaria Municipal da Saúde**

**Sueli Aparecida Mendes Biancardi
Prefeita Municipal de Taiaçu**

**Taiaçu – SP
2025**



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TAIAÇU-SP

PREFEITA:

Sueli Aparecida Mendes Biancardi

VICE-PREFEITA:

Fernanda Regina Garcia Sciarra

SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE:

Taize Cristina de Almeida

ELABORAÇÃO:

Secretaria Municipal da Saúde de Taiaçu
Conselho Municipal de Saúde de Taiaçu

ENTIDADE EXECUTORA:

Secretaria Municipal da Saúde de Taiaçu

ABRANGÊNCIA:

2026-2029

TAIAÇU, 2025



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	6
HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE TAIAÇU	8
1. ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE DO MUNICÍPIO	9
1.1 Aspectos Geográficos	9
1.1.2 Departamento Regional de Saúde de Barretos (DRS V – Barretos)	10
1.2 Aspectos Demográficos	12
1.3.1 Trabalho e Rendimento	18
1.3.2 Emprego	19
2. DIAGNÓSTICO EM SAÚDE E PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO MUNICÍPIO	28
3. ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NO MUNICÍPIO	37
3.6.1 Repasses Federais ao Fundo Municipal de Saúde – 2020 a 2024	45
3.6.2 Repasses Estaduais ao Fundo Municipal de Saúde – 2020 a 2024	47
3.6.2 Aplicação dos Recursos Próprios em Saúde no Município de Taiaçu – 2020 a 2024	48
4. PLANEJAMENTO	52
5. QUADRO DE METAS	53
Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Ações (DOMIA)	53



APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) de Taiaçu 2026–2029 foi elaborado com o objetivo de orientar as ações da gestão municipal e organizar os serviços de saúde de acordo com as necessidades da população.

Mais do que atender a uma exigência legal, este documento é um guia estratégico que busca fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) no município, garantindo planejamento, continuidade e integração das políticas públicas de saúde.

A construção deste instrumento estratégico de gestão do SUS baseou-se na análise da realidade local, considerando os desafios e potencialidades do sistema de saúde de Taiaçu.

Nele estão definidos os objetivos a serem alcançados, as diretrizes que orientam as prioridades de gestão e as metas que servirão de parâmetro para o acompanhamento dos resultados ao longo do quadriênio.

Com a participação do Conselho Municipal de Saúde (CMS) e demais atores do setor da saúde, o Plano Municipal de Saúde representa o compromisso da administração em assegurar à população de Taiaçu um atendimento de qualidade, pautado na equidade, integralidade e eficiência dos serviços.



INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é o principal instrumento de planejamento estratégico do Sistema Único de Saúde (SUS) no município, com vigência quadrienal, orientando a formulação das políticas, a definição de prioridades e a execução das ações de saúde.

Nesse sentido, o PMS articula-se de forma integrada à Programação Anual de Saúde (PAS) e ao Relatório Anual de Gestão (RAG), compondo um ciclo contínuo de planejamento, monitoramento e avaliação, no qual são definidas diretrizes, objetivos, metas e indicadores, que orientarão a execução das políticas públicas municipais de saúde.

Diante disso, a elaboração do PMS deve estar em conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde (MS), conforme estabelecido no artigo 96 da Portaria de Consolidação nº 01/2017 e no artigo 3º da Portaria nº 2.135/2013.

Sua fundamentação legal também está respaldada na Constituição Federal Brasileira (CFB) de 1988 (Seção II – Da Saúde, arts. 196 a 200), nas Leis Federais nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, e em normas complementares, como o Decreto nº 7.508/2011, a Lei Complementar nº 141/2012 e a Portaria nº 750/2019.

O PMS, portanto, é o instrumento legal, estratégico e de gestão do SUS no município, orientando o planejamento de saúde a partir da análise da situação local, da organização do sistema, das condições da população, dos recursos disponíveis e da gestão do trabalho, integrando ciência, tecnologia e inovação para atender às necessidades da comunidade.

Para o município de Taiaçu, o PMS 2026–2029 representa não apenas uma exigência legal, mas, sobretudo, um compromisso com a melhoria da qualidade de vida da população, refletindo as necessidades identificadas a partir da análise situacional do território.

Nesse contexto, este Plano Municipal de Saúde 2026-2029 inaugura uma nova etapa de planejamento, consolidando o processo de descentralização das políticas



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

públicas e reafirmando os princípios constitucionais do SUS: universalidade, equidade, integralidade e participação social.

Portanto, mais do que um documento formal, o PMS configura-se como uma referência estratégica para a gestão da saúde em Taiaçu, orientando a tomada de decisões, promovendo maior resolutividade na rede de serviços e garantindo que a população tenha acesso a ações de saúde equânimes, de qualidade e sustentáveis ao longo do tempo.



HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE TAIAÇU

O município de Taiaçu¹, localizado na região norte do Estado de São Paulo, foi fundado em 19 de março de 1886, inicialmente com o nome de São José do Paraíso, em homenagem ao seu padroeiro, São José.

Sua origem remonta ao período da epidemia de febre amarela, quando moradores de Jaboticabal buscaram refúgio em uma área conhecida como “Carrascal”, atual bairro São Benedito. Esses primeiros habitantes estabeleceram as bases do povoado, que viria a crescer e se desenvolver ao longo dos anos.

A fundação contou com a contribuição de Antônio Zeferino Gonçalves, José Belizário Vieira, Ezequiel Alves Santana e José Gabriel da Fonseca, que possuíam terras na região e doaram parte delas para o povoamento.

Em 9 de setembro de 1903, o povoado foi elevado à condição de Distrito de Paz, com o nome de Tayassu, palavra indígena de origem tupi que significa “porco-do-mato” ou “queixada”, um animal típico da fauna brasileira. A instalação oficial do distrito ocorreu em 9 de dezembro de 1903.

Posteriormente, o distrito passou a integrar o município de Jaboticabal, até que, em 30 de dezembro de 1953, por meio da Lei nº 2.456, foi elevado à categoria de município autônomo, com a grafia atual: Taiaçu. A instalação oficial como município ocorreu em 1º de janeiro de 1955.

¹ Fonte: Prefeitura Municipal de Taiaçu/SP (<https://www.taiacu.sp.gov.br/historia>); Câmara Municipal de Taiaçu/SP - <https://www.camarataiaчу.sp.gov.br/imprensa/institucional/Historia-do-Municipio/1/0/1>



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

1. ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE DO MUNICÍPIO

1.1 Aspectos Geográficos

O município de Taiaçu, código IBGE 3553104, está localizado na região Norte do Estado de São Paulo, pertencente à Região Administrativa de Ribeirão Preto e à Região de Saúde DRS V – Barretos, especificamente no Colegiado Sul.

O município apresenta uma extensão territorial de 108 km², configurando-se como uma cidade de pequeno porte.

Taiaçu está geograficamente posicionado a uma altitude de 565 metros, com as seguintes coordenadas geográficas: Latitude 21°08'06" Sul e Longitude 48°30'50" Oeste, conforme Figura 1. O município faz limite com as seguintes cidades: Ao Norte: Bebedouro; Ao Sul: Monte Alto; A Leste: Taiúva; A Oeste: Vista Alegre do Alto e Pirangi.

A geologia local é caracterizada por solos de terra vermelha arroxeadas, composta por uma mistura de argila e areia, formando um solo relativamente compacto. Esses materiais são originários de formações geológicas de basalto e arenito do grupo Bauru, predominantes na região. Essa composição favorece a atividade agrícola, que representa a principal base econômica do município.

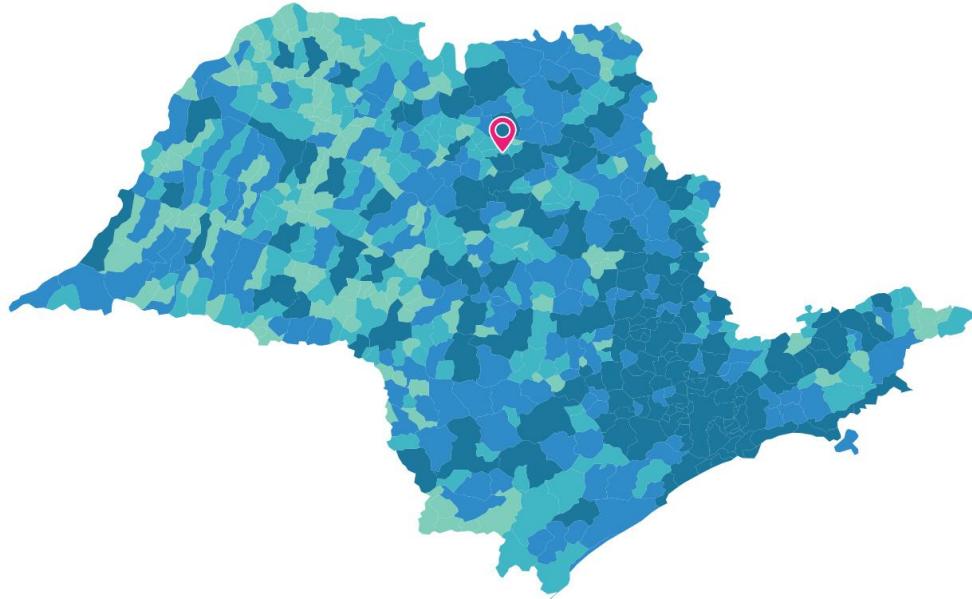
O clima de Taiaçu é classificado como subtropical temperado, com temperatura média anual de aproximadamente 25°C, o que também contribui para o desenvolvimento de culturas agrícolas. Entre os principais produtos cultivados destacam-se a cana-de-açúcar, cebola, frutas, legumes e hortaliças diversas.

De acordo com o Censo Demográfico de 2022, o município registrava uma população de 5.677 habitantes, número que foi estimado em 5.744 pessoas para 2025 (IBGE).

O município recebe, principalmente em épocas de safra, um contingente significativo de trabalhadores migrantes oriundos de estados como Minas Gerais, Paraná, Bahia e Ceará, muitos dos quais acabam fixando residência definitiva com suas famílias.



Figura 1: Localização do município de Taiaçu/SP no Estado de São Paulo.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025).

1.1.2 Departamento Regional de Saúde de Barretos (DRS V – Barretos)

O Departamento de Saúde de Barretos está situado na região norte do Estado de São Paulo. É composto por 2 regiões de saúde: Norte-Barretos e Sul-Barretos. No total são 18 municípios (Altair, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Colina, Colômbia, Guaíra, Guaraci, Jaborandi, Monte Azul Paulista, Olímpia, Severinia, Taiaçu, Taiúva, Taquaral, Terra Roxa, Viradouro, Vista Alegre do Alto).

O município de Taiaçu (Figura 2) integra a Região de Saúde Sul-Barretos, pertencente à RRAS 13 (Rede Regional de Atenção à Saúde 13), sob gestão do DRS V – Barretos. Essa região é composta por oito municípios: Bebedouro, Monte Azul Paulista, Taiaçu, Taiúva, Taquaral, Terra Roxa, Viradouro e Vista Alegre do Alto, que abrange uma população total, estimada pelo IBGE em 2025, de 145.775 habitantes, conforme Tabela 1.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIACU

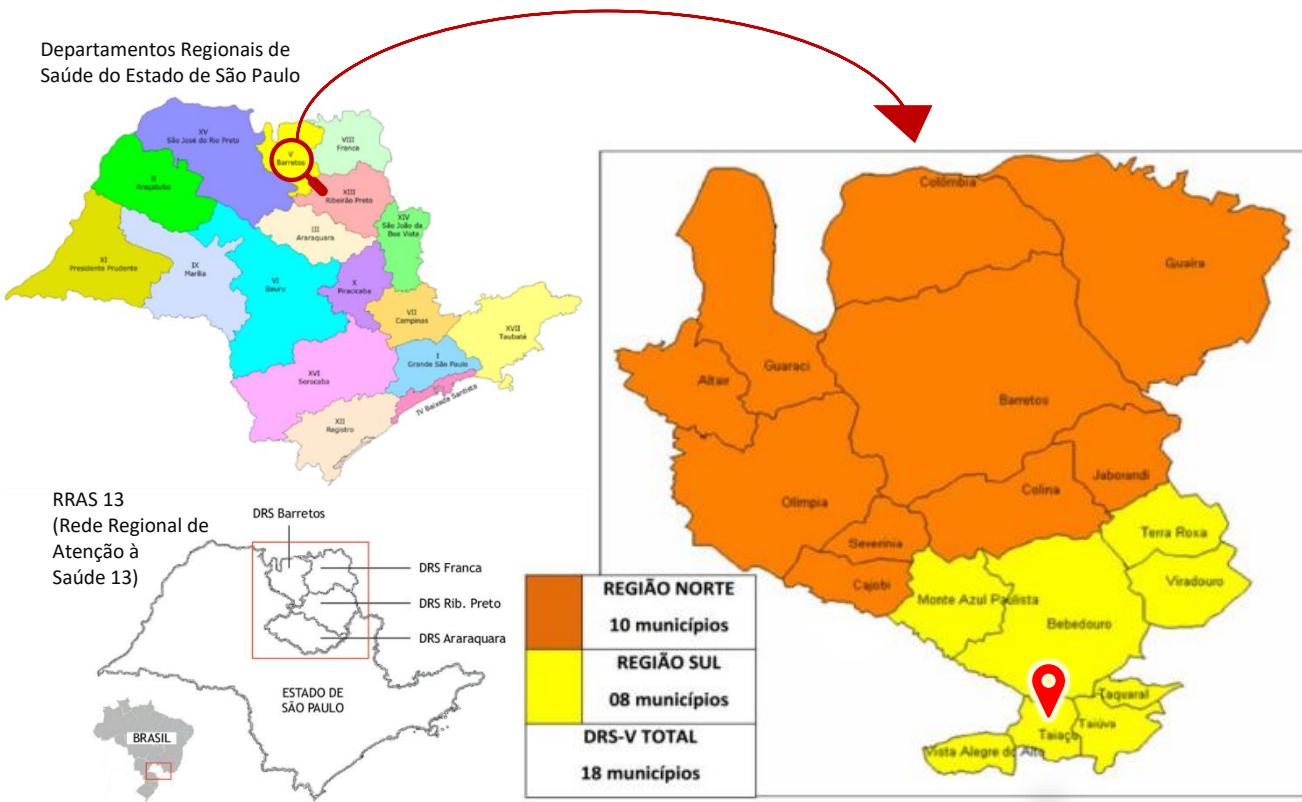
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

Figura 2: Localização do município de Taiaçu/SP na Região de Saúde DRS V Barretos (Sul)



Fonte: www.saude.sp.gov.br

Tabela 1 – Municípios da Região de Saúde Sul-Barretos (DRS V – Barretos), 2025.

Município	População Estimada 2025
Bebedouro	78.257
Monte Azul Paulista	18.337
Taiacu	5.744
Taiúva	6.770
Taquaral	2.649
Terra Roxa	7.965
Viradouro	17.685
Vista Alegre do Alto	8.368
Total	145.775

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025).

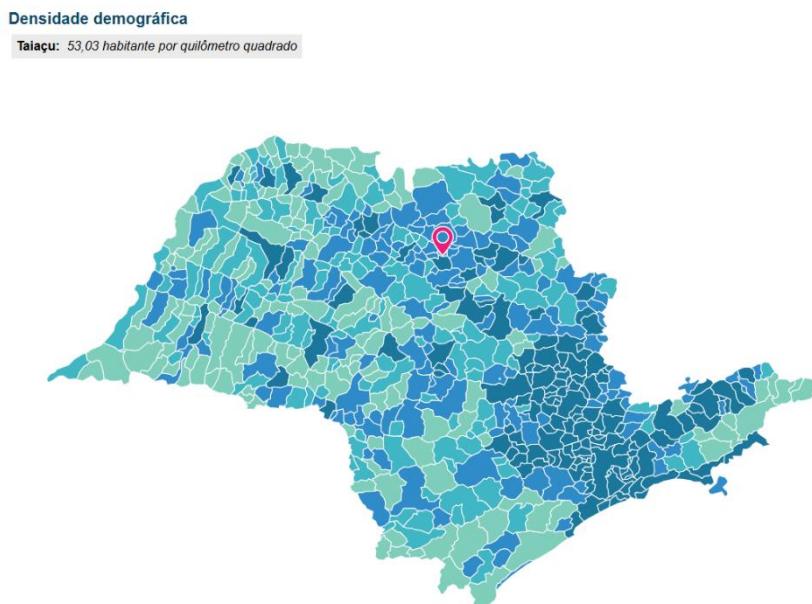


1.2 Aspectos Demográficos

O município de Taiaçu apresenta um perfil populacional característico das pequenas cidades do interior paulista, marcado pela baixa densidade demográfica, estabilidade populacional e tendência de envelhecimento progressivo. Esses fatores refletem diretamente nas demandas dos serviços públicos, especialmente na área da saúde, onde cresce a necessidade de ações voltadas ao idoso e à população economicamente ativa envelhecida.

Em 2022, conforme dados do IBGE, a população de Taiaçu era de 5.677 habitantes, com uma densidade demográfica de 53,03 habitantes por quilômetro quadrado (Figura 3). O município ocupava a 477^a posição entre os 645 municípios do estado em número de habitantes e a 263^a posição em densidade demográfica. No cenário nacional, situava-se na 4.045^a posição entre os 5.570 municípios brasileiros, confirmando seu caráter de pequeno porte e perfil predominantemente rural.

Figura 3 – Mapa de localização e densidade demográfica de Taiaçu, 2022.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025).



De acordo com as estimativas populacionais atualizadas para 2024, o município passou a ter 5.615 habitantes, mantendo-se estável em relação ao censo anterior. A densidade demográfica, observada no Gráfico 1, também se manteve próxima, em 52,4 habitantes por km², demonstrando que Taiaçu não apresenta crescimento expressivo, mas também não sofre perdas populacionais significativas. Essa estabilidade sugere uma dinâmica migratória equilibrada, com leve saída de jovens para centros urbanos maiores e permanência das famílias em idade produtiva.

Em relação à composição por sexo, observa-se uma leve predominância feminina, com razão de 97,5 homens para cada 100 mulheres. O gráfico populacional de 2024 mostra 50,6% de homens e 49,4% de mulheres, indicando uma estrutura relativamente equilibrada, embora o predomínio feminino se acentue nas faixas etárias mais elevadas, reflexo da maior expectativa de vida entre as mulheres.

A estrutura etária de Taiaçu confirma um processo de envelhecimento populacional consolidado. A pirâmide etária apresenta base estreita e topo mais alargado, indicando redução das faixas jovens (0 a 14 anos) e aumento da população idosa (60 anos ou mais). De acordo com a Fundação Seade, 16,6% dos habitantes estão entre 0 e 14 anos, 68,8% entre 15 e 59 anos e 14,6% com 60 anos ou mais. Esse formato revela baixa natalidade, redução do crescimento natural e aumento da longevidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIACU

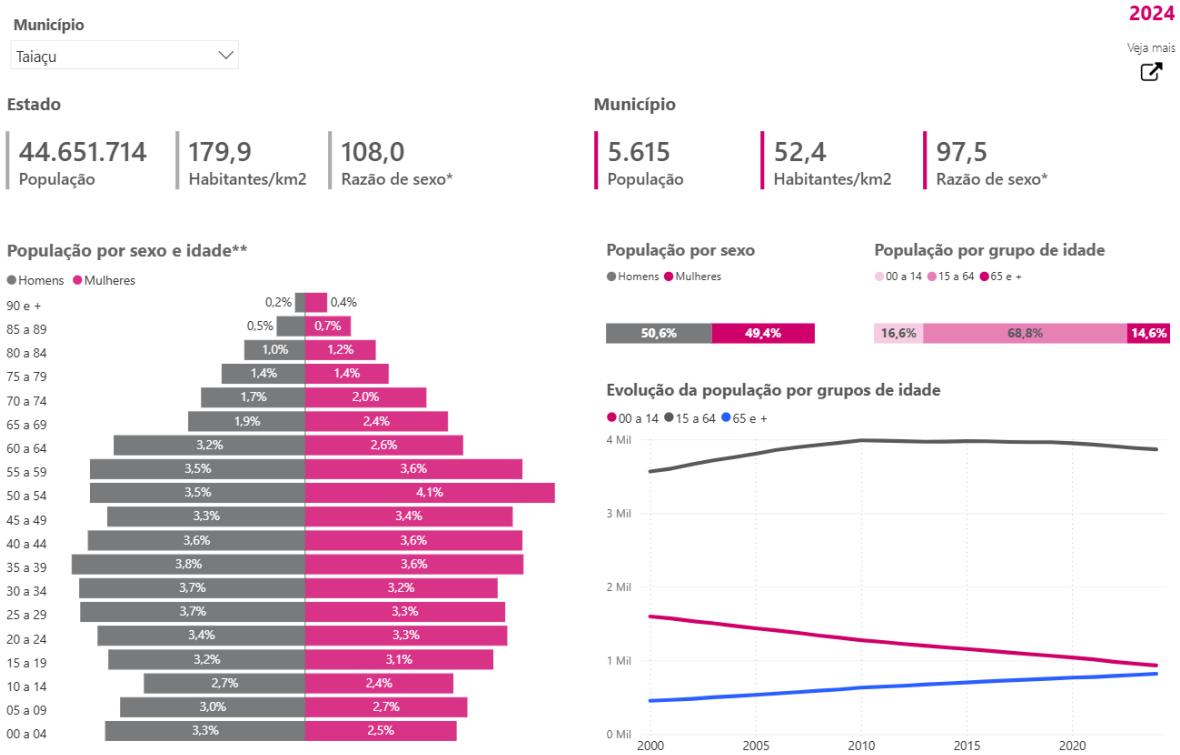
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

Gráfico 1 – Evolução da população total e densidade demográfica, 2010–2024.



Fonte: Fundação Seade.

Nota: Dados referentes à população residente em 1º de julho. As estimativas populacionais de 2011 a 2024 foram ajustadas com base nos resultados do Censo Demográfico de 2022, considerando os crescimentos vegetativo e migratório observados nos municípios. Atualização realizada em setembro de 2025.

*Número de mulheres para cada 100 homens. **Em alguns municípios, a estrutura populacional fica alterada por influência da população prisional.

Fonte: Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), 2025.

De 2013 a 2023, Taiaçu teve 730 nascidos vivos, com variações ao longo dos anos. O maior número foi em 2015 (88) e o menor em 2022 (49), mostrando uma queda na natalidade nos últimos anos. Essa redução destaca a importância de manter o cuidado com gestantes e ações de planejamento familiar no município, descrito na Tabela 2.



Tabela 2 – Nascimento por residência da mãe no período de 2013 a 2023 no município de Taiaçu.

Ano	Nascidos Vivos
2013	66
2014	74
2015	88
2016	54
2017	63
2018	67
2019	72
2020	60
2021	65
2022	49
2023	72
Total	730

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC – TABNET/DATASUS.

A análise da evolução da população por grupos de idade reforça essas tendências. Entre 2000 e 2024, observa-se queda gradual da população jovem, estabilidade na população adulta e crescimento contínuo da população idosa, fenômeno típico da transição demográfica brasileira. Essa configuração demográfica tem implicações diretas para o planejamento das políticas de saúde, exigindo maior investimento em atenção básica, acompanhamento de doenças crônicas, reabilitação e cuidados continuados.

A pirâmide etária em forma de “barril” demonstra a tendência histórica de envelhecimento populacional, confirmado o declínio das faixas jovens e o crescimento das faixas idosas, enquanto a população total se mantém estável. Essa configuração sugere desafios futuros no equilíbrio entre a população economicamente ativa e dependente, impactando a sustentabilidade do sistema de saúde e previdência municipal, gráfico 2.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU

ESTADO DE SÃO PAULO

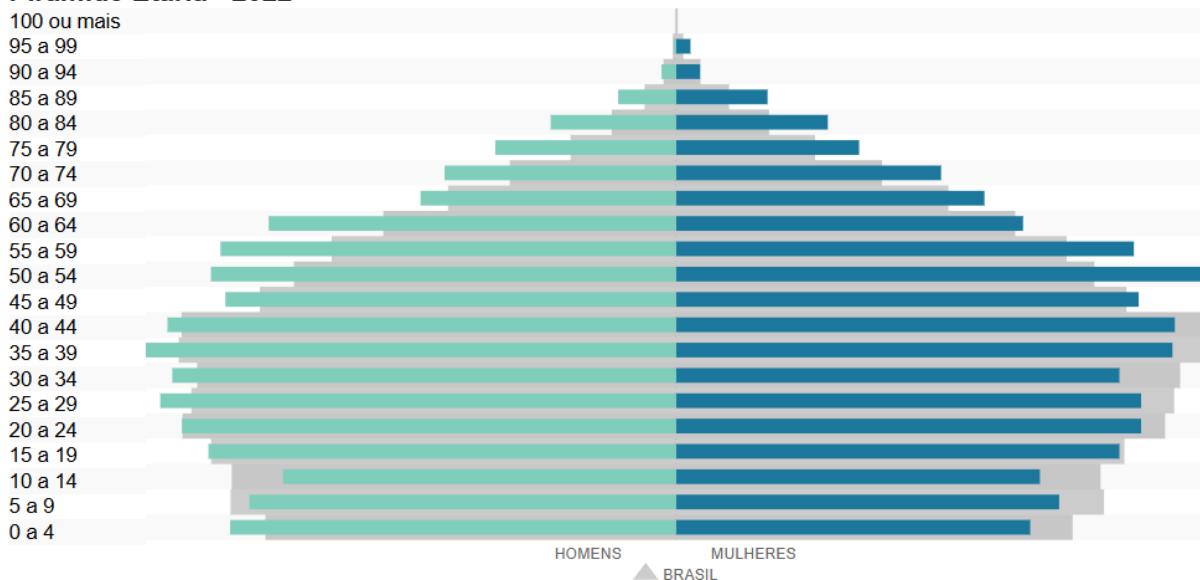
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

Gráfico 2 – Pirâmide Etária, 2022.

Pirâmide Etária - 2022



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025).



1.3 Aspectos Econômicos

O município de Taiaçu apresenta uma economia de pequeno porte, fortemente baseada na agropecuária e em atividades do setor de serviços, com participação complementar da indústria de transformação, sobretudo vinculada à cadeia sucroenergética. Essa configuração é típica das cidades do interior paulista, nas quais o setor primário e os serviços locais desempenham papel central na geração de renda e empregos.

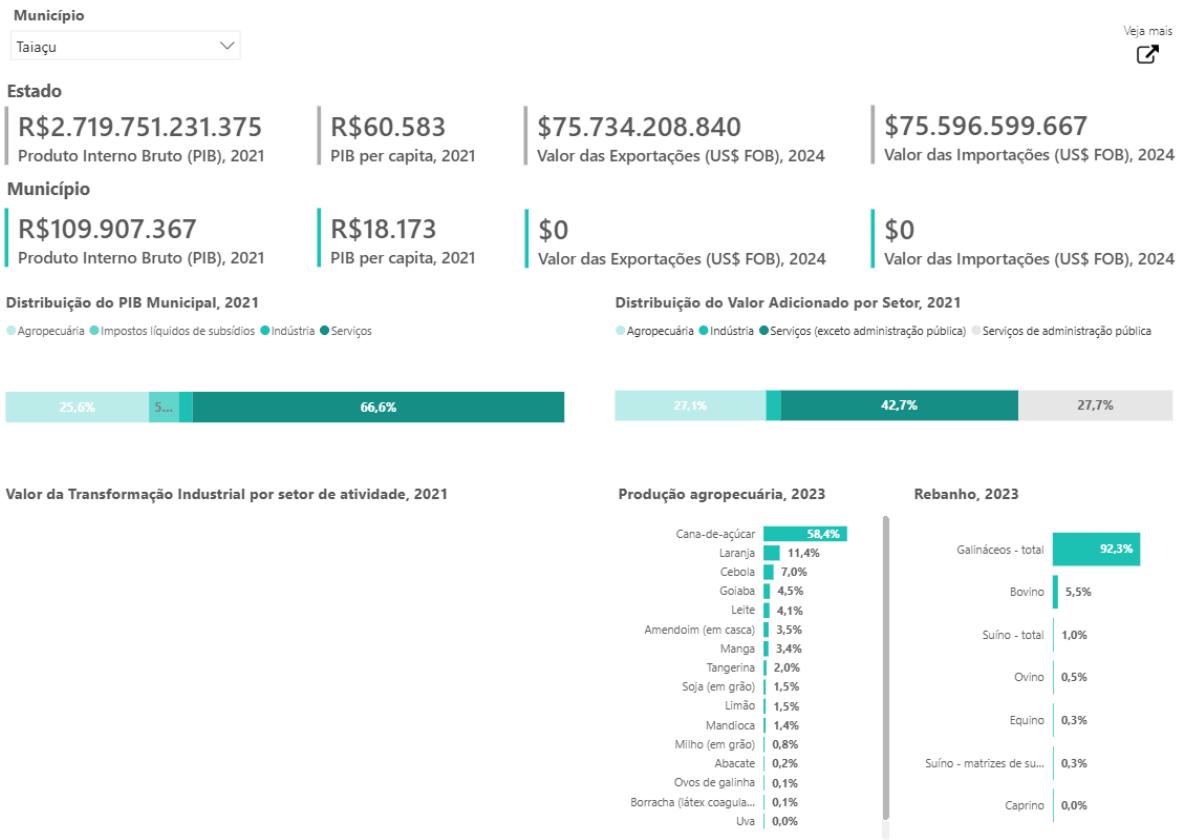
De acordo com a Fundação Seade (2021), o Produto Interno Bruto (PIB) de Taiaçu foi de aproximadamente R\$ 109,9 milhões, resultando em um PIB per capita de R\$ 18.173,00 — valor significativamente inferior à média estadual de R\$ 60.583,00. A composição do PIB municipal indica que o setor de serviços representa 66,6% do valor adicionado bruto, seguido pela agropecuária (27,5%) e pela indústria (5,9%), evidenciando que o município tem uma base econômica diversificada, porém ainda concentrada em atividades de menor valor agregado (Gráfico 3).

A produção agropecuária é o principal motor econômico de Taiaçu. Em 2023, destacaram-se as culturas de cana-de-açúcar (58,6%), laranja (11,4%), goiaba (7,0%) e leite (4,5%), seguidas por outras culturas como amendoim, manga, limão e milho. A predominância da cana-de-açúcar reforça o vínculo histórico do município com o setor sucroalcooleiro regional, responsável por impulsionar também a indústria e o comércio de insumos e serviços rurais.

O rebanho municipal é dominado pela avicultura, que representa 92,3% do total, seguida pelo gado bovino (5,5%) e suíno (1,0%). Essa estrutura produtiva reforça a relevância do agronegócio de base familiar e das atividades integradas de pequeno porte, voltadas principalmente para o abastecimento regional e o mercado interno.



Gráfico 3 – Economia do Município de Taiaçu, 2021-2024.



Fonte: Fundação Seade. IBGE. Valores em reais correntes.

Fonte: Fundação SEADE, 2025.

1.3.1 Trabalho e Rendimento

O mercado de trabalho formal em Taiaçu reflete as características de sua economia predominantemente rural e de pequeno porte. Em 2022, o município registrou 1.250 pessoas ocupadas em postos de trabalho formais, posicionando-se na 528^a posição no Estado de São Paulo e na 3.217^a posição nacional, segundo dados do IBGE. Esse número indica um mercado restrito, porém estável, sustentado principalmente por empregos nos setores público, agropecuário e de serviços essenciais. O salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 2,2 salários mínimos, valor que, embora abaixo das médias estadual e nacional, demonstra uma renda condizente com a estrutura produtiva local e o



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIACU

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

custo de vida da região. No ranking estadual, Taiaçu ocupava a 305^a posição entre 645 municípios, o que indica desempenho mediano no contexto paulista.

Outro indicador relevante refere-se à renda domiciliar per capita. Segundo o Censo de 2010, 29,7% da população de Taiaçu vivia com rendimento nominal mensal de até ½ salário mínimo, percentual que o coloca na 426^a posição no Estado e 4.732^a no país. Esses dados demonstram desigualdade moderada de renda e a necessidade de políticas públicas que estimulem qualificação profissional, diversificação econômica e inclusão produtiva.

Quanto aos movimentos migratórios, percebe-se um afluxo de pessoas oriundas de outros estados, principalmente nordestinos em busca de trabalho, geralmente para laborar na cana-de-açúcar.

A análise geral indica que Taiaçu possui economia estável, sustentada por setores tradicionais e com baixo dinamismo industrial, mas boa resiliência em períodos de oscilação econômica. O predomínio do agronegócio e dos serviços locais assegura a base da arrecadação municipal e do emprego, embora o município se depare com o desafio de ampliar oportunidades de trabalho formal e elevar o rendimento médio da população. Para o planejamento em saúde, essas condições econômicas têm impacto direto nos determinantes sociais, especialmente no acesso a alimentos, moradia e transporte, exigindo políticas integradas de desenvolvimento social e geração de renda.

1.3.2 Emprego

O município de Taiaçu possui um mercado de trabalho formal modesto, com 717 vínculos em 2023 e salário médio de R\$ 2.973, abaixo da média estadual. O emprego concentra-se na administração pública (40,3%), agropecuária (28%) e comércio varejista (11,6%), enquanto setores como educação, saúde e serviços financeiros têm menor participação.

Há desigualdade salarial significativa entre setores, com atividades financeiras pagando R\$ 4.736 e serviços pessoais R\$ 1.362, além de variação conforme escolaridade, indo de R\$ 2.618 (ensino fundamental incompleto) a R\$ 4.126 (ensino superior). Empresas médias (250–499 empregados) geram grande parte dos empregos formais, enquanto estabelecimentos muito pequenos representam 24,7% (Gráfico 4).



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU

ESTADO DE SÃO PAULO

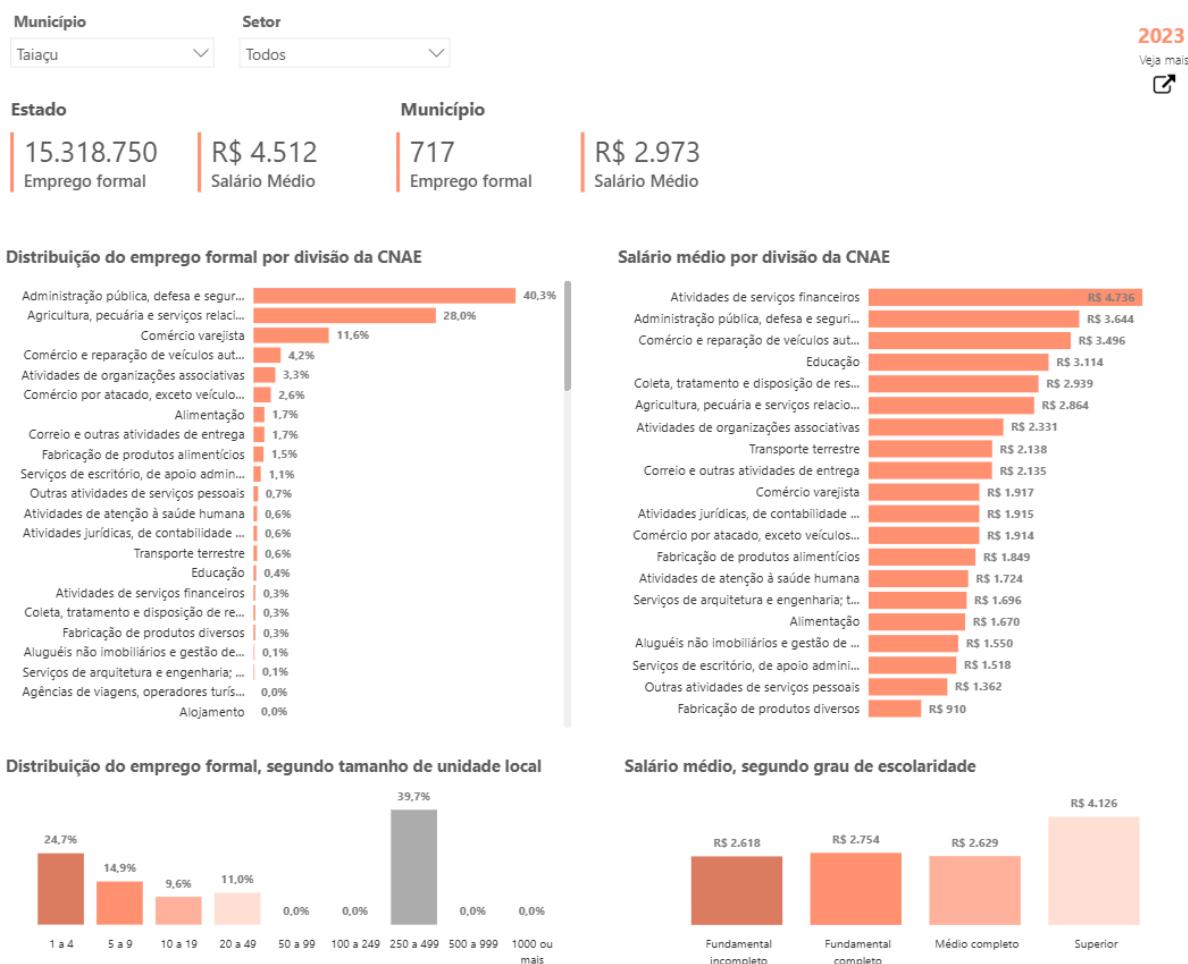
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

Em síntese, o mercado de trabalho local é concentrado e remunerado abaixo da média estadual, evidenciando a necessidade de diversificação econômica e investimentos em qualificação profissional para promover desenvolvimento.

Gráfico 4 – Emprego no Município de Taiaçu, 2023.



Fonte: Fundação Seade, Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

Nota: Segundo o MTE, devido alteração na forma de captação dos dados da RAIS, houve, a partir do ano-base 2022, importante quebra na série histórica. Por esse motivo, o MTE não recomenda a comparação direta dos resultados a partir desse ano com os de anos anteriores. Para mais informações, [clique aqui](#).

Fonte: Fundação SEADE, 2025.

1.4 Educação

O panorama educacional de Taiaçu em 2023 revela resultados positivos, sobretudo no que se refere às taxas de aprovação e ao índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB). No ensino médio, por exemplo, o município apresenta uma taxa de aprovação de 98,6%, praticamente inexistente taxa de reprovação (0,0%) e baixa taxa de abandono



(1,4%). Estes indicadores demonstram um desempenho escolar consistente, refletindo a eficácia das políticas educacionais locais, especialmente em escolas públicas, que correspondem à totalidade das matrículas no ensino médio (Gráfico 5).

No ensino fundamental, os resultados também são expressivos, com uma taxa de aprovação de 99,8% na rede municipal e quase total eliminação da reaprovação e abandono escolar. Esse dado evidencia um acompanhamento próximo dos alunos desde as etapas iniciais, fortalecendo a base de aprendizagem e preparando-os adequadamente para os níveis seguintes. Além disso, a distribuição das matrículas por rede de ensino indica a predominância da rede municipal no ensino fundamental e do ensino médio, o que sugere um investimento consistente da administração local na educação pública.

Quanto ao IDEB, Taiaçu apresenta um desempenho levemente superior ao índice estadual para o ensino fundamental de 1º ao 5º ano em 2023, alcançando 6,1 pontos em comparação aos 6,2 do estado de São Paulo, embora ainda abaixo da meta estabelecida de 6,6. Para o ensino médio, o município também registra 6,1 pontos, com uma trajetória de crescimento em relação a 2021, quando o IDEB havia sido de 5,3 pontos. Esse avanço, embora gradual, indica um esforço contínuo para elevar a qualidade da educação, mesmo diante de metas estaduais desafiadoras.

Em síntese, os dados de 2023 apontam que Taiaçu mantém uma educação de qualidade, com altas taxas de aprovação e baixo abandono escolar. O crescimento constante do IDEB, aliado à presença significativa da rede municipal, evidencia o impacto positivo das políticas públicas locais, reforçando a importância de continuidade nos investimentos e na gestão educacional para garantir que todos os estudantes tenham acesso a ensino de excelência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU

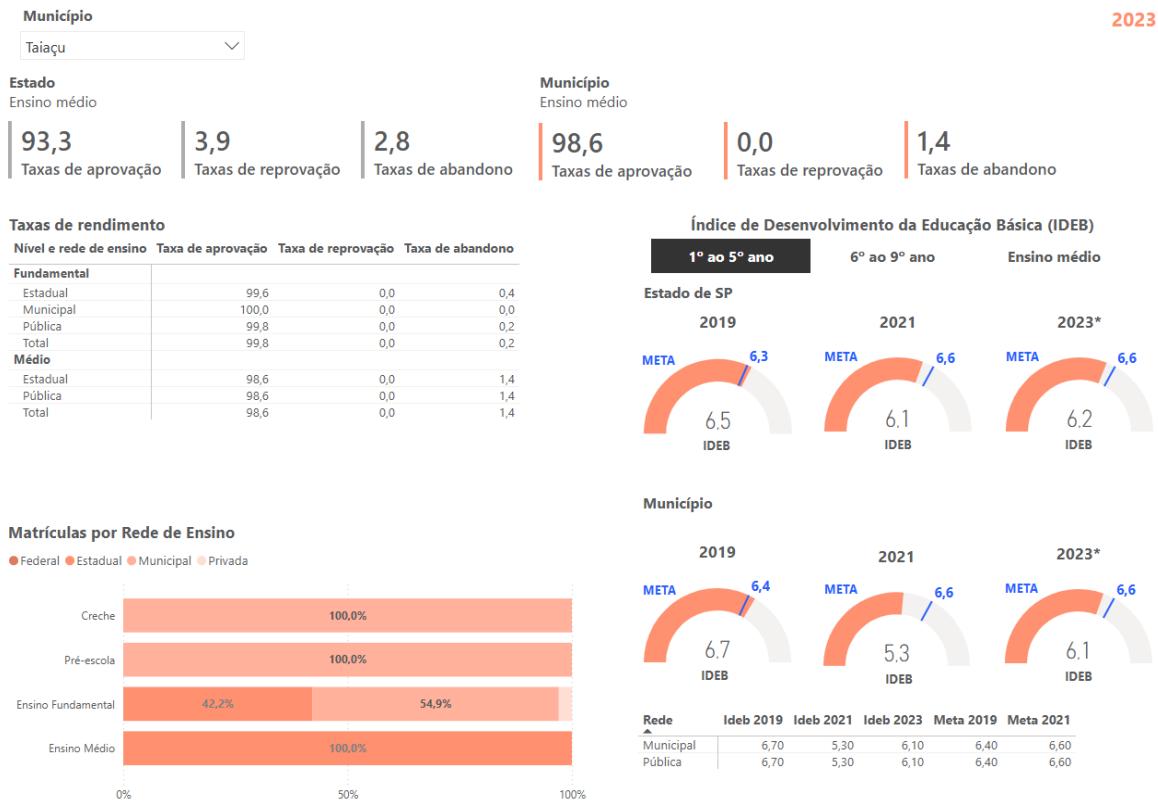
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

Gráfico 5 – Educação no Município de Taiaçu, 2023.



Fonte: Fundação SEADE, 2025.

1.5 Saneamento, Abastecimento de Água e Urbanização

O município de Taiaçu apresentou, em 2022, um grau de urbanização de 93,63%, com um total de 2.148 domicílios particulares. Entre 2017 e 2022, conforme dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), os indicadores de abastecimento de água e esgotamento sanitário mantiveram-se elevados e relativamente estáveis, apresentando desempenho superior às médias nacionais e, em alguns aspectos, também em relação ao Estado de São Paulo.

No que se refere ao abastecimento de água, o índice de atendimento urbano permaneceu consistentemente próximo ou igual a 100%, superando as médias do Brasil e do Estado. O consumo médio de água por domicílio em Taiaçu foi acima das médias nacional e estadual, evidenciando um consumo per capita superior. As perdas na distribuição de água mantiveram-se estáveis, entre 30% e 40%, valor intermediário



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIACU

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

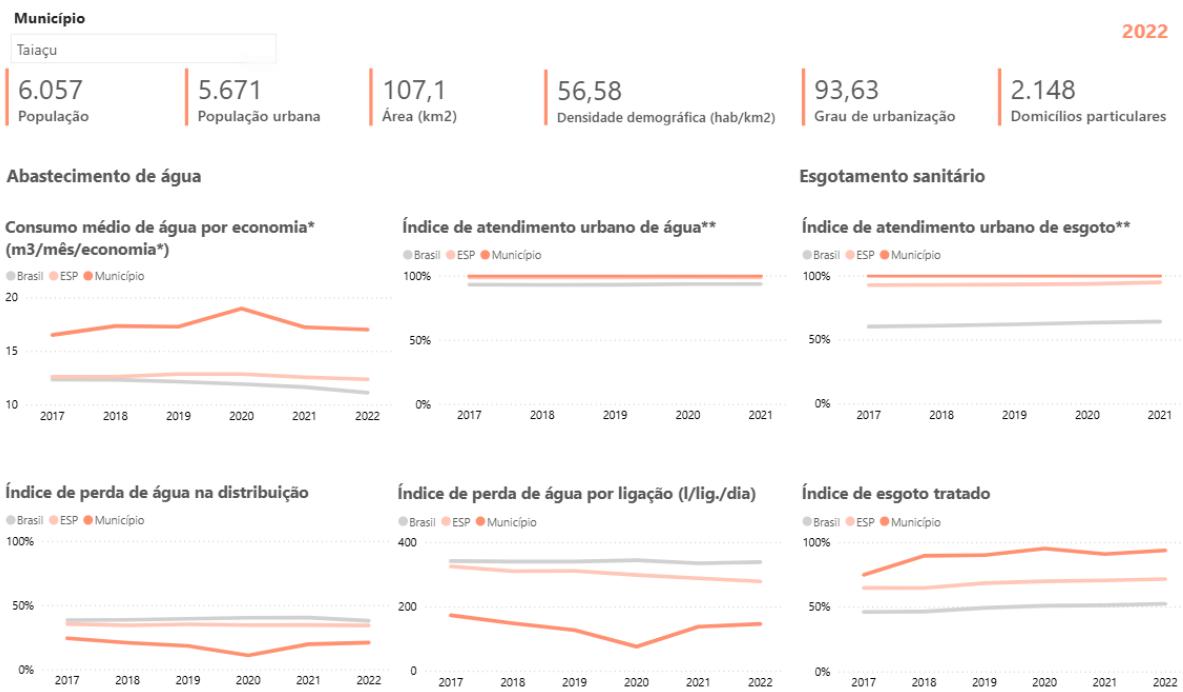
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

frente ao cenário nacional e estadual. Já o índice de perda por ligação variou entre 100 e 200 litros por ligação/dia, inferior às médias do Brasil e do Estado, situadas em torno de 250 a 300 litros por ligação/dia, indicando maior eficiência no uso da água.

Quanto ao esgotamento sanitário, o índice de atendimento urbano atingiu 100%, mantendo-se acima das médias nacional e estadual. O índice de esgoto tratado permaneceu elevado, próximo a 100%, e estabilizou-se acima de 90% nos anos seguintes, significativamente superior às médias do Brasil (cerca de 50%, com crescimento lento) e do Estado de São Paulo (aproximadamente 70%, estável).

Esses dados (gráfico 6) demonstram elevada eficiência na coleta e tratamento do esgoto no município, refletindo diretamente em melhores condições de saúde pública e qualidade de vida para a população.

Gráfico 6 – Saneamento, Abastecimento de Água e Urbanização no Município de Taiaçu, 2022.



Fonte: Fundação Seade. Ministério das Cidades. SNIS, 2017 a 2022. Este painel inclui apenas os municípios com todos os anos informados. *Medida equivalente à unidade autônoma de consumo. **Segundo o SNIS, até o encerramento da coleta de dados referente ao ano de 2022, não foram divulgadas as informações de população urbana pelo Censo IBGE 2022.

Fonte: Fundação SEADE, 2025.



1.6 Saúde

Em Taiaçu, os dados de dezembro de 2024 (gráfico 7) apontam limitações na disponibilidade de profissionais e na infraestrutura de saúde. O município possui baixa densidade médica, com apenas 0,53 profissionais por mil habitantes, bem abaixo da média estadual de 3,48. A quantidade de enfermeiros é mais próxima da média paulista, com 1,77 por mil habitantes, em comparação a 2,07 no estado. Todos os profissionais atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), indicando concentração no atendimento público e ausência de serviços privados, em virtude do aspecto populacional.

A especialização médica é limitada, predominando clínicos gerais (dois profissionais) e apenas um médico de saúde da família, o que pode comprometer o atendimento de condições específicas da população.

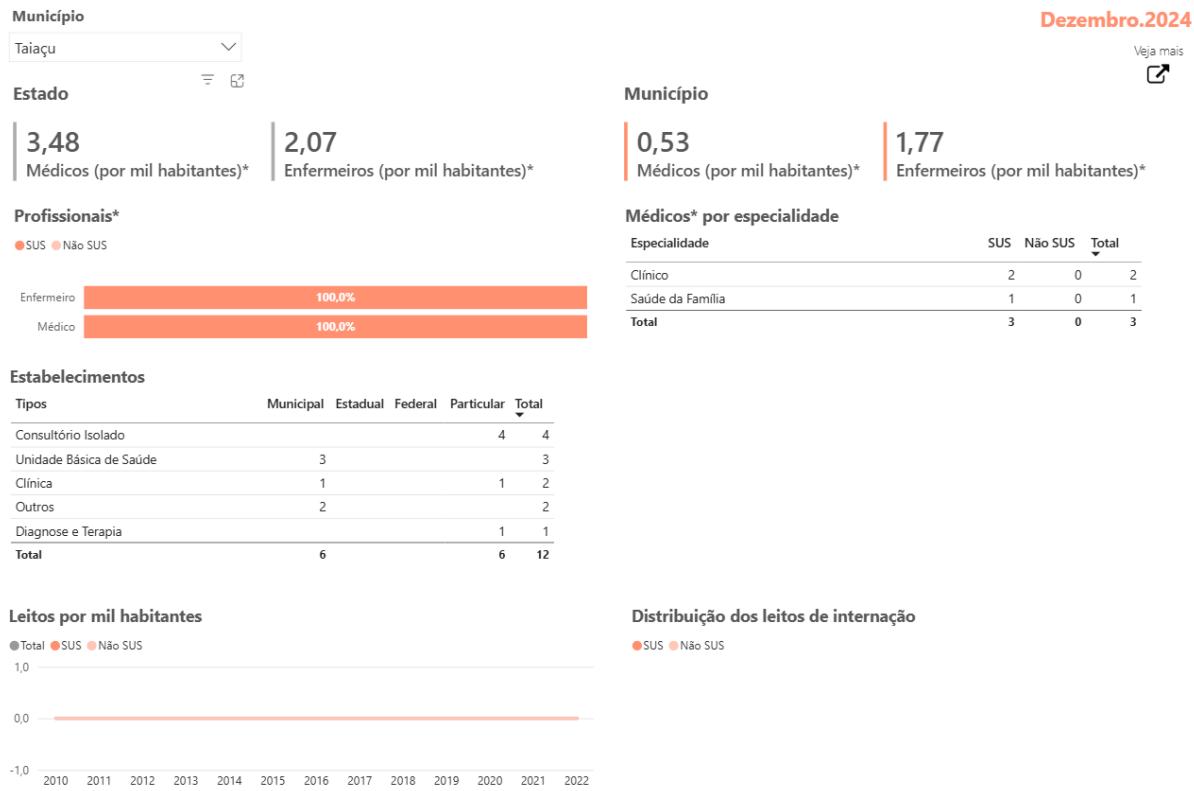
A rede de saúde municipal conta com 12 unidades, entre consultórios isolados, Unidades Básicas de Saúde (UBS), clínicas e outros serviços, destacando-se três UBS, que representam os principais pontos de atenção primária. Há apenas uma unidade de diagnóstico e terapia, evidenciando restrições em procedimentos especializados e a necessidade de deslocamento dos pacientes para municípios vizinhos.

A infraestrutura hospitalar é praticamente inexistente, com ausência significativa de leitos por mil habitantes. Todos os leitos existentes são vinculados ao SUS, o que reforça a dependência do sistema público de saúde para internações e cuidados hospitalares. Essa situação é condizente com a condição de um município de pequeno porte, cuja população depende de centros maiores para atendimentos e procedimentos de maior complexidade. Essa configuração evidencia que a atenção local concentra-se na atenção primária e na promoção da saúde, enquanto a atenção secundária e terciária é organizada regionalmente.

Em síntese, Taiaçu apresenta oferta restrita de profissionais e infraestrutura concentrada na atenção primária. A baixa densidade de médicos, a limitação de especialidades e a escassez de leitos hospitalares indicam desafios para um atendimento integral. Estratégias que ampliem a presença de profissionais, diversifiquem especialidades e fortaleçam a infraestrutura são essenciais para melhorar a capacidade de resposta do município às demandas de saúde.



Gráfico 7 – Saúde no Município de Taiaçu, 2023.



Fonte: Ministério da Saúde. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Fundação Seade. * Vínculos empregatícios dos profissionais.

Fonte: Fundação SEADE, 2025.

1.6 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Taiaçu apresentou evolução contínua e expressiva entre 1991 e 2010. Em 1991, o município registrava um IDHM de 0,420, valor que aumentou para aproximadamente 0,620 em 2000 e alcançou 0,710 em 2010 (Gráfico 7).

Essa trajetória evidencia um avanço consistente no desenvolvimento humano local ao longo dessas duas décadas, refletindo melhorias em indicadores de renda, educação e longevidade da população.



Gráfico 8 – IDHM do Município de Taiaçu, 2010.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025).

1.7 Meio Ambiente e Infraestrutura Urbana

O município de Taiaçu apresenta indicadores relevantes em relação à infraestrutura urbana e às condições ambientais. Em 2022, 93,48% dos domicílios contavam com esgotamento sanitário adequado, evidenciando avanços significativos no saneamento básico. Quanto à arborização, 83,64% das vias públicas urbanas possuíam cobertura arbórea, contribuindo para a qualidade ambiental e conforto urbano. Já a urbanização de vias públicas — considerando pavimentação, calçadas, meio-fio e bueiros — atingia 21,7% dos domicílios urbanos em 2010.

Em comparação com outros municípios do estado de São Paulo, Taiaçu ocupa a 191^a posição em esgotamento sanitário, a 410^a em arborização e a 342^a em urbanização de vias públicas. No cenário nacional, o município aparece na 260^a posição em esgotamento sanitário, na 1.628^a em arborização e na 1.724^a em urbanização.

Quanto à área urbanizada, em 2019, o município possuía 1,32 km², situando-se na 514^a posição estadual e na 4.287^a posição nacional. Esses dados indicam que, embora Taiaçu apresente avanços importantes em saneamento e arborização, ainda existem



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

oportunidades de melhoria na urbanização das vias públicas e na expansão da área urbana adequada, a fim de promover maior qualidade de vida à população (IBGE, 2025).



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

2. DIAGNÓSTICO EM SAÚDE E PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO MUNICÍPIO

O diagnóstico em saúde busca identificar as principais condições que influenciam a saúde da população de Taiaçu, servindo de base para o planejamento das ações e serviços do SUS no município. A análise do perfil de morbimortalidade permite compreender os principais agravos, causas de adoecimento e óbito, além dos fatores sociais e econômicos que afetam o bem-estar da comunidade. Essas informações ajudam a orientar políticas e estratégias voltadas à melhoria da qualidade de vida e da atenção à saúde da população (Tabela 3).

Tabela 3 – Mortalidade geral de residentes de Taiaçu por faixa etária e ano do óbito.

Faixa Etária / Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Menor 1 ano	-	-	1	2	-	-	1	-	-	1	-	5
1 a 4 anos	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	2
5 a 9 anos	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
10 a 14 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
20 a 29 anos	1	1	1	-	1	1	1	1	1	1	1	10
30 a 39 anos	-	2	2	-	2	-	3	3	2	2	2	18
40 a 49 anos	2	3	5	3	5	3	1	7	6	4	4	43
50 a 59 anos	4	3	2	5	4	4	4	5	7	6	5	49
60 a 69 anos	7	4	6	5	9	10	9	10	11	15	5	91
70 a 79 anos	10	8	13	8	20	7	11	15	14	12	10	128
80 anos e mais	16	27	18	14	16	13	17	17	26	26	28	218
TOTAL	40	48	48	37	57	40	48	59	67	67	55	566

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM - TABNET/DATASUS.

Entre 2013 e 2023, Taiaçu registrou 566 óbitos, com maior concentração entre idosos de 80 anos ou mais (218), seguidos pelas faixas de 70 a 79 anos (128) e 60 a 69 anos (91). Esse padrão indica o predomínio de mortes em faixas etárias avançadas, típico de populações envelhecidas (Tabela 4).

As mortes infantis e juvenis foram raras, com apenas 5 óbitos em menores de 1 ano e poucos casos até 14 anos. Observa-se ainda certa estabilidade entre adultos de 30 a 59 anos, mas com importância para ações preventivas.

O total anual variou de 37 (2016) a 67 (2021-2022), com leve aumento recente, possivelmente ligado ao envelhecimento populacional e à pandemia de COVID-19. O



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

cenário reforça a necessidade de atenção à saúde da pessoa idosa e de prevenção de doenças crônicas no município.

TABELA 4 – Mortalidade Geral de Residentes por Capítulo CID-10 e Ano do Óbito.

Capítulo CID-10 / Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	3	1	-	3	2	-	6	25	6	5	51
II. Neoplasias (tumores)	9	7	8	4	6	17	11	9	4	14	9	98
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	1	2	1	3	2	2	4	3	3	1	25
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	-	4	-	2	2	2	-	-	2	2	1	15
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	16	10	12	21	11	14	14	13	18	14	155
X. Doenças do aparelho respiratório	9	6	14	8	8	2	8	8	5	11	9	88
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	3	4	2	4	1	6	3	3	3	4	35
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	2	2	2	1	-	5	1	3	3	22
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
XVII. Malformações, anomalias cromossômicas	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	4	2	2	4	-	2	2	3	5	3	28
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	3	4	2	4	2	2	7	7	2	6	40
Total	40	48	48	37	57	40	48	59	67	67	55	566

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM – TABNET/DATASUS.

Os dados de mortalidade de Taiaçu classificados por Capítulo da CID-10 (Tabela 4), entre 2013 e 2023, mostram que as principais causas de óbito foram as doenças do aparelho circulatório (155 casos), seguidas pelas neoplasias (98) e pelas doenças do aparelho respiratório (88). Essas causas concentram mais da metade das mortes no período e indicam o predomínio das doenças crônicas não transmissíveis no município.

As doenças infecciosas e parasitárias também tiveram relevância, com 51 óbitos, especialmente em 2021, possivelmente em razão da pandemia de COVID-19. As causas externas (40 casos) e as doenças endócrinas e metabólicas (25) aparecem em menor proporção, mas merecem atenção nas ações de prevenção.

O cenário confirma o perfil de mortalidade de uma população envelhecida, com maior impacto das doenças crônicas e necessidade de fortalecer ações de promoção da saúde, prevenção e acompanhamento contínuo de grupos de risco.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIACU

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

De 2020 a 2024, Taiaçu apresentou variações na mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelas quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (Tabela 5). As doenças do aparelho circulatório foram a principal causa, atingindo 10 óbitos em 2024. As neoplasias tiveram pico em 2022 (9 óbitos) e nenhum registro em 2024. Diabetes e doenças respiratórias mantiveram números baixos ao longo do período.

TABELA 5 – Mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

CID-10 e Indicador / Ano	2020	2021	2022	2023	2024
(C00-C97) Neoplasias [tumores] malignas(os)	5	2	9	3	0
(E10-E14) Diabetes mellitus	1	0	1	0	1
(I00-I99) Doenças do aparelho circulatório	6	3	5	5	10
(J30-J98) Doenças do aparelho respiratório	1	0	2	3	1
Óbitos totais	13	5	17	11	12

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM – TABNET/DATASUS.

No total, os óbitos prematuros variaram de 5 em 2021 a 17 em 2022, evidenciando a necessidade de ações preventivas e atenção especial às doenças circulatórias, que têm maior impacto sobre a população adulta.

A mortalidade infantil em Taiaçu apresentou índices muito baixos entre 2020 e 2024, com apenas um óbito registrado em 2022 e nenhum nos demais anos. Esses dados indicam uma situação favorável em relação à saúde infantil no município, refletindo a efetividade das ações de atenção à gestante e à criança (Tabela 6).

TABELA 6 – Mortalidade infantil no município de Taiaçu.

Município / Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Taiacu	0	0	1	0	0

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM – TABNET/DATASUS.

Por outro lado, a mortalidade materna em Taiaçu apresentou variações entre 2020 e 2024 (Tabela 7), com registros que oscilaram de 1 óbito em 2024 a 5 em 2023, o maior número do período. Apesar da redução no último ano, os índices anteriores demonstram a importância de fortalecer a atenção à saúde da mulher, especialmente nas etapas do pré-natal, parto e puerpério. Destaca-se também a necessidade de atuação efetiva do Comitê de Mortalidade Materna, fundamental para investigar os casos ocorridos, identificar causas evitáveis e propor medidas que contribuam para a prevenção de novos óbitos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

TABELA 7 – Mortalidade materna no município de Taiaçu.

Município / Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Taiaçu	4	3	3	5	1

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM – TABNET/DATASUS.

A análise dos dados apresentados na Tabela 8 evidencia a predominância do parto cesáreo entre os nascimentos de mães residentes em Taiaçu, no período de 2013 a 2023. Nesse intervalo, dos 730 partos registrados, 550 (75,3%) foram cesáreos e apenas 180 (24,7%) ocorreram por via vaginal. Essa tendência indica uma prática obstétrica fortemente intervencionista, muito acima do limite recomendado pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que orientam uma taxa máxima de 30% de cesarianas.

TABELA 8 – Nascimento por residência da mãe segundo tipo de parto.

Tipo de parto / Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Vaginal	14	10	17	10	15	18	20	24	15	15	22	180
Cesáreo	52	64	71	44	48	49	52	36	50	34	50	550
TOTAL	66	74	88	54	63	67	72	60	65	49	72	730

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC – TABNET/DATASUS.

O padrão observado sugere tanto uma preferência das gestantes por este tipo de parto quanto uma possível influência de fatores institucionais e culturais que favorecem a realização de cesáreas em detrimento do parto normal. Tal cenário reforça a necessidade de ações de incentivo ao parto humanizado e de fortalecimento das práticas de atenção obstétrica baseadas em evidências, buscando equilibrar a proporção entre os tipos de parto e garantir maior segurança e qualidade no cuidado materno-infantil.

Em relação a gestação na adolescência, considerando mães com menos de 20 anos, os dados mostram que, entre 2013 e 2023, houve 162 nascimentos de mães adolescentes em Taiaçu, o que representa uma média anual de aproximadamente 15 casos (Tabela 9).

TABELA 9 – Nascimento por residência e idade da mãe.

Idade da mãe	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
<20 anos	20	22	24	9	14	11	17	14	11	6	14	162

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC – TABNET/DATASUS.

Para uma população do porte de Taiaçu, essa taxa de gestação na adolescência pode ser considerada moderada, não atingindo números alarmantes, mas ainda relevante do ponto de vista de saúde pública. É importante destacar que, mesmo com valores proporcionais menores do que os registrados em níveis estaduais ou nacionais, cada caso



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIACU

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

envolve riscos obstétricos e sociais significativos, reforçando a necessidade de políticas de educação sexual, planejamento reprodutivo e acompanhamento pré-natal adequado.

Dessa forma, Taiaçu apresenta uma situação dentro de parâmetros esperados para municípios pequenos, mas ainda demanda atenção contínua para prevenção e apoio às adolescentes gestantes.

Os dados de 2019 a 2024 (Tabela 10) mostram que Taiaçu, por ser um município de pequeno porte e sem hospital próprio, depende amplamente da rede regional para internações. A maioria dos atendimentos ocorre em Bebedouro e Barretos, principalmente no Hospital Municipal Júlia Pinto Caldeira, Hospital Regional de Bebedouro e Santa Casa de Barretos, que juntos concentram mais de 60% das internações.

Há também registros em hospitais de alta complexidade, como o Hospital de Câncer de Barretos e o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, o que mostra a necessidade de referências especializadas.

Diante disso, é importante reforçar as pactuações intermunicipais e manter os fluxos de referência e contrarreferência, garantindo o acesso da população aos serviços hospitalares necessários.

TABELA 10 – Internações hospitalares de residentes de Taiaçu por estabelecimento e ano de processamento.

Estabelecimento	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
0255297 HOSPITAL ESTADUAL COVID 19 BEBEDOURO	-	5	22	4	-	-	31
0636800 HOSPITAL ESTADUAL COVID 19 AME BARRETOS	-	-	1	-	-	-	1
2025477 HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA ISABEL DE JABOTICABAL	-	-	1	3	-	1	5
2028204 SANTA CASA DE MONTE ALTO	-	-	-	-	-	2	2
2053500 HOSPITAL SENHOR BOM JESUS	-	-	-	4	-	-	4
2053519 MATERNIDADE FERNANDO MAGALHAES	-	-	-	1	5	3	9
2071568 HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	-	1	2	-	-	-	3
2077396 HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO	-	4	11	9	17	9	50
2077531 A C CAMARGO CANCER CENTER	-	-	1	-	-	-	1
2078414 SANTA CASA DE GUAIRÁ	-	-	-	1	1	-	2
2079909 HOSP BENEFICENTE DE PIRANGI	-	26	8	23	32	61	150
2080346 HOSP MUN DR CARMINO CARICCHIO	-	1	-	-	-	-	1
2080400 HOSPITAL IMACULADA CONCEICAO	-	-	-	-	-	1	1
2082187 HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	8	16	16	6	30	16	92



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIACU

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

2082381 HOSPITAL MUNICIPAL DE BEBEDOURO JULIA PINTO CALDEIRA	5	126	118	98	99	44	490
2082845 SANTA CASA DE OLIMPIA	-	-	-	-	1	-	1
2084171 HOSPITAL E MATERNIDADE SAO JOSE	-	-	2	-	-	-	2
2084414 SANTA CASA DE RIBEIRAO PRETO	-	-	-	1	-	2	3
2088495 INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC SAO PAULO	-	-	-	1	-	-	1
2089327 HOSPITAL PADRE ALBINO CATANDUVA	-	-	3	9	1	1	14
2089335 HOSP ESCOLA EMILIO CARLOS CATANDUVA	-	-	-	3	-	-	3
2089548 SANTA CASA DE PITANGUEIRAS	-	-	-	-	-	1	1
2090236 FUNDACAO PIO XII BARRETOS	-	47	42	50	41	37	217
2092611 SANTA CASA DE BARRETOS	11	52	72	55	64	82	336
2095912 HOSPITAL JOSE VENANCIO	-	-	1	7	3	1	12
2790564 HOSPITAL DE REABILITACAO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS BAURU	-	-	-	1	-	1	2
3058808 HOSPITAL REGIONAL DE BEBEDOURO HRB	-	-	-	6	128	264	398
5200105 HOSPITAL MUNICIPAL PIMENTAS BONSUCESO MANUEL DE PAIVA	-	-	1	-	-	-	1
6164366 HOSPITAL ESTADUAL AMERICO BRASILIENSE	-	-	-	1	-	-	1
6236596 HOSPITAL ESTADUAL JOAO PAULO II SAO JOSE DO RIO PRETO	-	-	1	-	1	-	2
6289304 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BARRETOS	-	22	9	21	29	39	120
9662561 HOSPITAL DE AMOR NOSSA SENHORA	-	5	8	-	-	-	13
Total	24	305	319	304	452	565	1969

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). TABNET/DATASUS.

As internações de residentes de Taiaçu, no período de 2019 a 2024, mostram um total de 2.357 registros, com leve aumento nos últimos anos, especialmente a partir de 2023 (Tabela 11).

TABELA 11 – Morbidade Hospitalar de residentes de Taiaçu por CID-10 e ano de internação.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias	24	23	29	28	19	29	152
II – Neoplasias (tumores)	49	41	45	41	50	58	284
III – Doenças do sangue, órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	6	5	4	4	4	6	29
IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	4	4	3	2	5	21
V – Transtornos mentais e comportamentais	2	1	2	1	1	2	9
VI – Doenças do sistema nervoso	4	5	6	5	5	8	33
VII – Doenças do olho e anexos	4	4	5	4	3	6	26
VIII – Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	1	1	1	1	2	7
IX – Doenças do aparelho circulatório	37	34	36	41	47	51	246
X – Doenças do aparelho respiratório	32	34	33	34	45	56	234
XI – Doenças do aparelho digestivo	39	43	45	47	51	60	285
XII – Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	4	4	4	4	6	25
XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	10	11	12	13	14	16	76
XIV – Doenças do aparelho geniturinário	28	26	28	30	33	37	182
XV – Gravidez, parto e puerpério	59	54	60	59	63	65	360
XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal	7	7	8	7	8	9	46



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIACU

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

XVII – Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	4	4	4	4	6	25
XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais	5	5	5	5	5	6	31
XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	35	36	38	41	45	53	248
XXI – Contato com serviços de saúde	5	5	6	6	7	9	38
Total geral	355	347	370	378	457	450	2.357

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). TABNET/DATASUS.

Os principais motivos de internação foram relacionados à gravidez, parto e puerpério (Capítulo XV), que somaram 360 casos, seguidos pelas doenças do aparelho digestivo (XI) com 285 registros, e pelas neoplasias (II) com 284 internações. Também se destacam as doenças do aparelho circulatório (IX) e as causas externas e lesões (XIX), com 246 e 248 casos, respectivamente.

Considerando o porte do município, observa-se forte dependência da rede regional de saúde, especialmente dos hospitais de Bebedouro, Barretos e Ribeirão Preto, que concentram a maior parte das internações de média e alta complexidade. Essa realidade evidencia a importância da manutenção e ampliação das pactuações intermunicipais, assegurando o acesso contínuo e regulado aos serviços especializados, sobretudo nas áreas de urgência, maternidade e oncologia.

De modo geral, os dados indicam que Taiaçu mantém estabilidade nos padrões de morbidade hospitalar, mas demanda reforço na articulação regional e monitoramento contínuo dos fluxos de referência e contrarreferência, garantindo integralidade e equidade no cuidado à população.

Em 2022, Taiaçu apresentou boas coberturas vacinais, com imunizações acima da meta de 95%, como Tríplice Viral D1 (130%), Meningococo C (125%), Penta (120%) e Poliomielite (120%).

Alguns imunizantes tiveram cobertura abaixo do ideal, como Poliomielite 4 anos (93,59%), DTP reforço (92,31%) e dTpa gestante (81,67%), e outras vacinas não registraram dados (Sarampo, Haemophilus b, Tetravalente e Tetra Viral), indicando necessidade de reforço no acompanhamento e registro.

De forma geral, a atenção primária se mostra eficaz, mas é preciso aperfeiçoar monitoramento e continuidade da imunização (Tabela 12).



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIACU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

TABELA 12 – Cobertura Vacinal em Taiaçu – 2022.

Imunização	Cobertura (%)
BCG	103,33
Hepatite B (\leq 30 dias)	110,00
Rotavírus Humano	105,00
Meningococo C	125,00
Hepatite B	120,00
Penta	120,00
Pneumocócica	110,00
Poliomielite	120,00
Poliomielite (4 anos)	93,59
Febre Amarela	106,67
Hepatite A	115,00
Pneumocócica (1º reforço)	96,67
Meningococo C (1º reforço)	128,33
Poliomielite (1º reforço)	115,00
Tríplice Viral D1	130,00
Tríplice Viral D2	108,33
Tetra Viral (SRC+VZ)	0,00
DTP	120,00
DTP reforço (4 e 6 anos)	92,31
Tríplice Bacteriana (DTP 1º ref)	110,00
Sarampo	0,00
Haemophilus influenzae b	0,00
Dupla adulto e dTpa gestante	5,00
dTpa gestante	81,67
Tetralavente (DTP/Hib)	0,00
Varicela	115,00

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS) – TABNET/DATASUS

Em 2024, conforme tabela 13, Taiaçu apresentou cobertura completa da Atenção Primária à Saúde (APS). Os 12 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) ativos atenderam integralmente a população de 5.751 habitantes, garantindo 100% de cobertura populacional na área adscrita à APS.

TABELA 13 – Cobertura populacional estimada na Atenção Primária à Saúde, 2024.

População	Ano da População Considerada	Qt. ACS Ativa	Qt. ACS Cobertura	População Coberta	Cobertura ACS
5.751	2024	12	12	5.751	100%

Fonte: e-Gestor APS.

No que se refere às Equipes de Saúde Bucal (eSB), o município conta com duas equipes com carga horária de 40 horas semanais, número suficiente para cobrir toda a



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

população conforme o parâmetro de cadastro estabelecido. Dessa forma, o município atinge cobertura integral das equipes de Saúde Bucal (eSB) na Estratégia Saúde da Família (ESF), contemplando toda a população adscrita à Atenção Primária à Saúde (Tabela 14).

TABELA 14 – Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde, 2024.

População	Ano de Referência	eSB 40h	Parâmetro Cadastro Equipe SB	Cobertura SB SF	Parâmetro Cadastro Equipe SB APS	Cobertura SB APS
5.751	2024	2	5.751	100%	5.751	100%

Fonte: e-Gestor APS.

Esses indicadores demonstram que Taiaçu mantém estrutura completa e funcional da atenção básica, assegurando acesso integral aos serviços de prevenção, promoção e acompanhamento contínuo da saúde da população, fortalecendo a integralidade do cuidado.



3. ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NO MUNICÍPIO

3.1 Composição da Rede Municipal de Saúde

O município de Taiaçu possui uma rede de saúde compacta, de acordo com o seu porte populacional, estruturada para garantir cobertura integral da Atenção Primária à Saúde, além de suporte ambulatorial, urgência e reabilitação (Tabela 15).

Tabela 15 – Estabelecimentos de Saúde de Taiaçu sob gestão municipal.

CNES	Nome	Natureza Jurídica	Gestão	Atende SUS
9031405	ACADEMIA DE SAUDE ADOLFO SIMENES	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
7183623	CENTRO DE FISIOTERAPIA PAULO DE BAGGIS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
7205368	ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA 1	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
7205392	ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA 2	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
6625924	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TAIACU	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
2765977	UNIDADE MISTA DE SAUDE DE TAIACU	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM

Fonte: CNES.

O município conta com duas unidades da Estratégia Saúde da Família (ESF 1 e ESF 2), garantindo cobertura direta da população por meio de equipes multiprofissionais. Cada equipe multiprofissional realiza ações de promoção, prevenção e acompanhamento contínuo, integrando os serviços da atenção primária à saúde à rede municipal.

Além disso, dispõe de uma Unidade Mista de Saúde que concentra atendimentos de maior complexidade da atenção primária, incluindo urgência e emergência 24 horas por dia, com atendimento ambulatorial de segunda a sexta-feira (40 horas semanais). Sua estrutura física é completa, dispondo de leito para emergência, sala de acolhimento com classificação de risco, recepção, sala de medicação, dois quartos de observação (até 12 horas), sala de sutura, consultório de clínica médica, sala de inalação, sala de eletrocardiograma, sala de curativos, salas de descanso para médicos e enfermagem e sala de raio-x. O atendimento abrange demanda espontânea e agendada, garantindo acessibilidade e resolutividade. A operacionalização e gestão da unidade são realizadas pela OSS Pirangi.

O município também conta com um laboratório de análises clínicas patológicas, com dois biomédicos, responsável pelos exames realizados localmente. Para exames não disponíveis, há encaminhamentos para laboratórios conveniados e de referência regional,



como a Santa Casa e o Postão de Barretos, abrangendo principalmente doenças infectocontagiosas e exames hormonais. Esse suporte é complementado por contrato com laboratório externo, garantindo continuidade diagnóstica à população.

Outros serviços especializados, como Academia de Saúde, Farmácia Municipal, e Centro de Fisioterapia, complementam a rede, oferecendo suporte em promoção da saúde, reabilitação e cuidados específicos.

Na área de saúde mental, o município conta com uma psiquiatra que atende no ambulatório, enquanto intercorrências e casos que demandam acompanhamento especializado são encaminhados ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de referência no município de Bebedouro.

Essa organização demonstra uma rede municipal centralizada, com foco na cobertura integral da atenção básica, integração com serviços especializados e garantia de acesso, prevenção e continuidade do cuidado à população de Taiaçu.

3.2 Assistência Especializada Ambulatorial

A oferta de especialidades médicas no município de Taiaçu é complementada pela referência a serviços regionais, garantindo acesso a atendimentos que não estão disponíveis localmente.

Desta forma, os pacientes são encaminhados principalmente para Bebedouro e AME Barretos, integrando a rede regional de saúde do DRS V – Barretos.

O fluxo de referência (Fluxograma 1) é estruturado em níveis de atenção, conforme o organograma regional:



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU

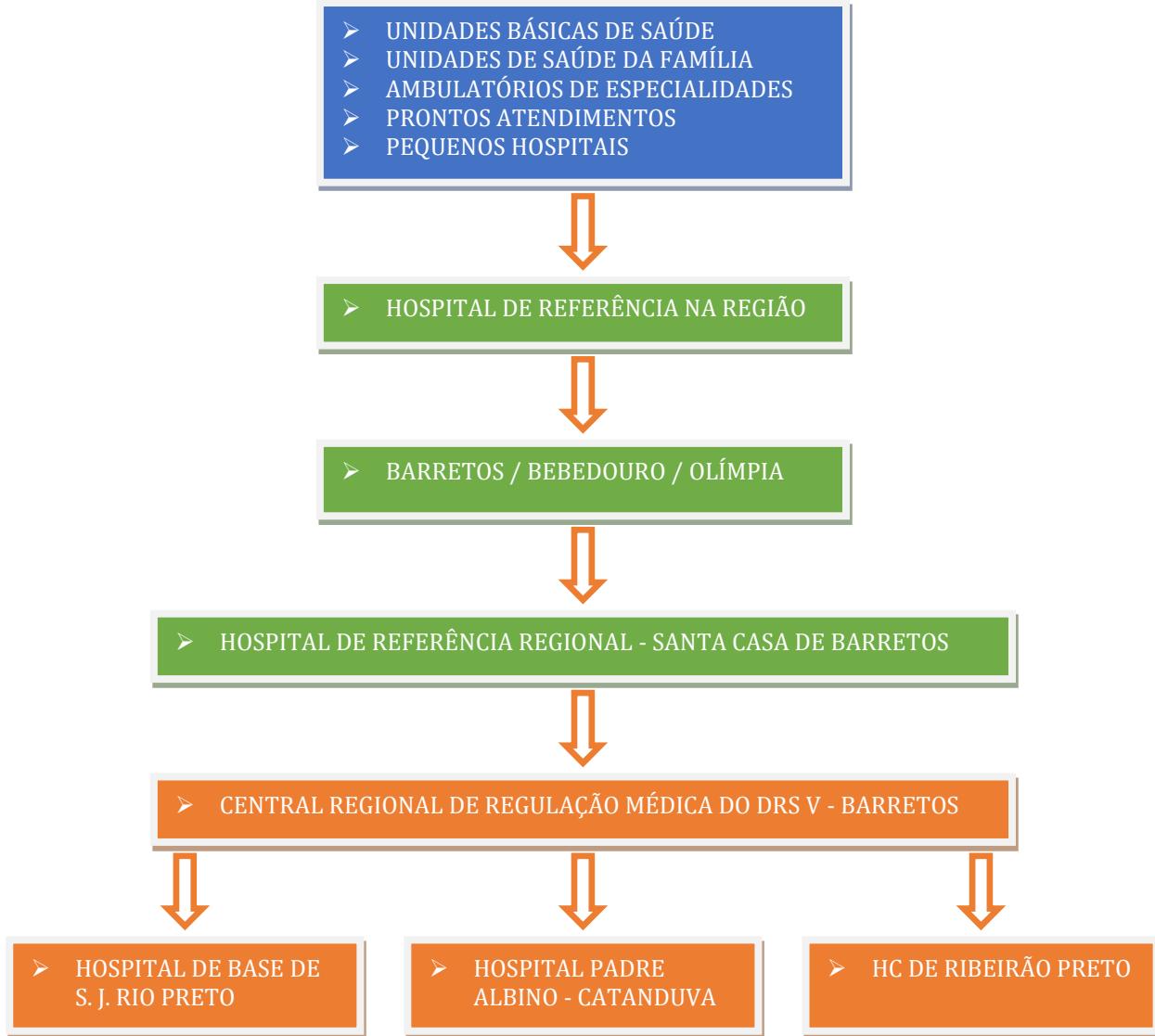
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

Fluxograma 1 – Fluxo de Referência da Assistência Especializada Ambulatorial.



Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de Taiaçu, 2025.

Inicialmente, os atendimentos são realizados nos Ambulatórios de Especialidades, que oferecem consultas e procedimentos ambulatoriais especializados, permitindo que grande parte das demandas seja resolvida sem necessidade de internação.

Nos casos de urgência e emergência e de média complexidade, os pacientes são atendidos nos Prontos Atendimentos e Pequenos Hospitais, que oferecem atendimento rápido e resolutivo. Quando a complexidade do caso exige recursos maiores, o fluxo de referência encaminha os pacientes aos Hospitais de Referência Regional, localizados em



cidades como Barretos, Bebedouro e Olímpia, capazes de prestar atendimento de média e alta complexidade.

Para procedimentos de alta complexidade, como cirurgias avançadas, internações críticas e tratamentos oncológicos, os pacientes podem ser direcionados aos Hospitais Terciários, incluindo o Hospital de Base de São José do Rio Preto, o Hospital Padre Albino em Catanduva e o Hospital de Amor de Barretos. Além disso, hospitais especializados, como a Santa Casa de Barretos e o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, complementam a rede, garantindo atendimento em alta complexidade, cirurgias complexas e cuidados críticos.

Essa estrutura evidencia a integração de Taiaçu à rede regional de saúde RRAS 13, DRS V Sul de Barretos, permitindo que a população tenha acesso a serviços especializados, complementando a atenção básica local e fortalecendo a continuidade do cuidado.

3.3 Assistência Hospitalar

As referências hospitalares próximas para o município de Taiaçu são o Hospital Municipal de Bebedouro e a Santa Casa de Barretos, aos quais são encaminhados casos que demandam internação ou procedimentos de média e alta complexidade.

A dinâmica de atendimento em Taiaçu reflete sua integração à rede regional de saúde da DRS-V Barretos. O município não dispõe de hospital próprio, sendo o atendimento hospitalar realizado em unidades de referência próximas: para casos de média complexidade, a principal referência é o Hospital de Bebedouro, enquanto procedimentos de alta complexidade e especialidades específicas são direcionados à Santa Casa de Barretos. Situações ainda mais complexas podem recorrer a grandes centros, como São José do Rio Preto e Ribeirão Preto.

Essa organização evidencia a importância de uma rede regionalizada e articulada, em que Taiaçu garante serviços de atenção primária e especializada localmente, integrando-se aos níveis superiores para garantir cuidado contínuo e resolutivo. Para o plano de saúde, isso implica em estratégias de coordenação do cuidado, regulação de leitos e transporte de pacientes, além de programas de promoção da saúde e prevenção de doenças, que contribuem para reduzir a demanda nos serviços de maior complexidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIACU

ESTADO DE SÃO PAULO

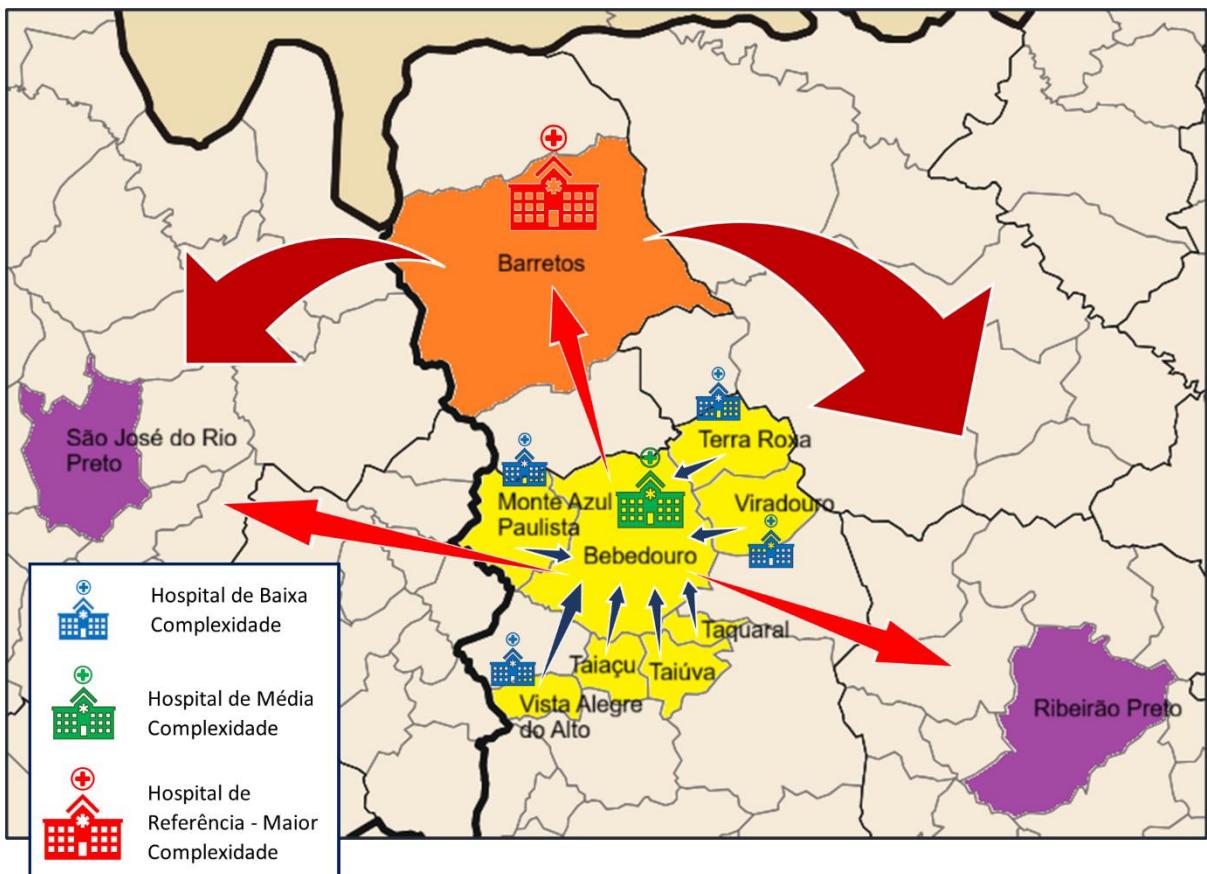
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

A seguir a figura 3, demonstra em forma de fluxo o atendimento regional do DRS V – Barretos.

Figura 3 – Fluxo Regional de Saúde – DRS V – Barretos.



Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de Taiaçu, 2025.

3.4 Assistência de Urgência e Emergência

O município de Taiaçu dispõe de serviço de urgência e emergência para atendimento imediato para os casos que necessitam de cuidados rápidos e urgentes.

Os casos mais graves seguem conforme o nível de complexidade e as referências pactuadas na Programação Pactuada Integrada (PPI), sendo regulados pela Central de Regulação Médica, por meio do Sistema Estadual de Regulação (SIRESP/CROSS).

As solicitações de atendimento e transferência são realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e pelo Pronto Atendimento (PA) dos municípios de Taiaçu, Taiúva



e Taquaral, conforme protocolos estabelecidos pelo Departamento Regional de Saúde V – Barretos (DRS V).

A Secretaria Municipal da Saúde de Taiaçu conta com cinco ambulâncias equipadas para o transporte de pacientes em situações de urgência e emergência, tanto dentro do município quanto para os serviços de referência.

O fluxograma 2 de encaminhamento dos pacientes é organizado da seguinte forma:

Baixa complexidade: encaminhamento para o município de Monte Azul Paulista;

Média complexidade: encaminhamento para o Hospital Municipal de Bebedouro;

Alta complexidade: encaminhamento para a Santa Casa de Misericórdia de Barretos.

A Santa Casa de Barretos é referência em alta complexidade nas áreas de Neurocirurgia e Ortopedia. Já os atendimentos em Cardiologia e Cirurgia Vascular são de média complexidade. Os casos de alta complexidade cardiovascular são encaminhados ao Hospital de Base de São José do Rio Preto, referência para o DRS V – Barretos.

O Hospital Municipal de Bebedouro não possui leitos de UTI, e as solicitações de vagas para cuidados intensivos são realizadas via sistema SIRESP/CROSS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU

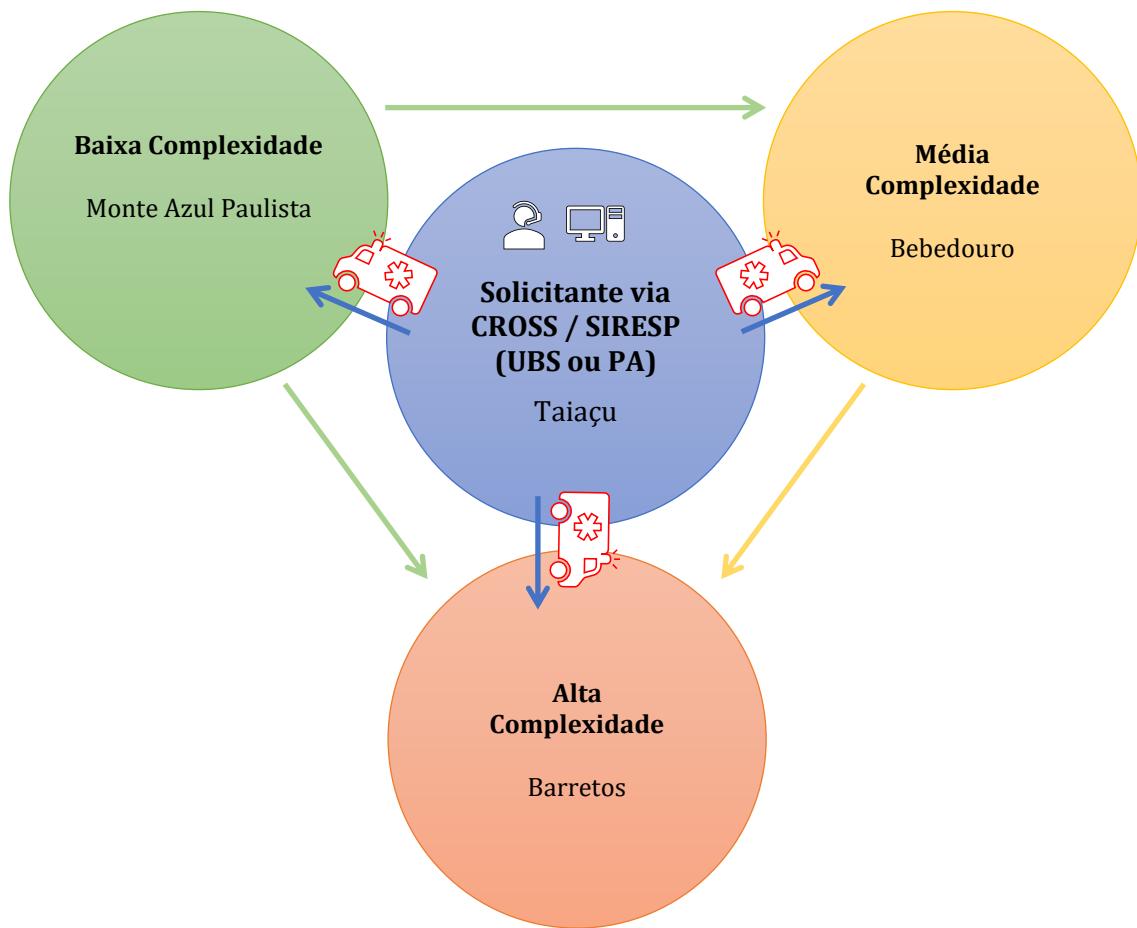
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

Fluxograma 2: Fluxo central de regulação macrorregional noroeste; fluxos de referência de urgência e emergência DRS V - Barretos – Região Sul – Município de Taiaçu.



Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de Taiaçu, 2025.

3.5 Transporte

A frota disponível na Secretaria Municipal da Saúde de Taiaçu (Tabela 16) apresenta boa diversidade de veículos, permitindo atender diferentes necessidades de transporte relacionadas aos serviços de saúde, desde atendimento de urgência até deslocamentos intermunicipais e apoio a equipes de saúde.

No entanto, alguns pontos requerem acompanhamento e eventual reforço, considerando o aumento progressivo da demanda e a necessidade de garantir agilidade, segurança e continuidade no atendimento à população.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

Tabela 16 – Frota da Secretaria Municipal da Saúde de Taiaçu

Tipo de Veículo	Quantidade	Finalidade
Ambulância	3	Atendimento pré-hospitalar, suporte em urgências e emergências; sendo 1 unidade equipada como UTI móvel para casos graves e 2 comuns.
Ambulância pequena	2	Suporte a atendimentos de menor complexidade e movimentação rápida dentro do município.
Micro-ônibus	2	Transporte coletivo de pacientes para outros municípios para consultas especializadas, exames diagnósticos e tratamentos.
Vans	4	Transporte de pacientes para hospitais e serviços regionais; 1 van adaptada para usuários com mobilidade reduzida.
Veículo – CRAS	1	Apoio às ações intersetoriais de saúde e assistência social, fortalecendo o atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade.
Veículo – ESF	1	Apoio às equipes da Atenção Primária à Saúde nas visitas domiciliares, atividades externas e ações de promoção da saúde.
Veículo – Transporte local	1	Transporte individual de pacientes dentro do perímetro urbano e zona rural, facilitando o acesso aos serviços de saúde.
Veículo – Vigilância Sanitária	1	Deslocamento das equipes de Vigilância Sanitária e Controle de Vetores para ações de inspeção, monitoramento e prevenção.
Veículos – Transporte intermunicipal	5	Transporte de pacientes para outros municípios para consultas médicas, procedimentos e exames.

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de Taiaçu, 2025.

Diante disso, é necessário garantir manutenção constante e planejar a renovação dos veículos mais usados, especialmente ambulâncias, para preservar a segurança, agilidade e conforto no atendimento.

Dessa forma, a renovação gradual da frota poderá reduzir os custos tanto da manutenção preventiva quanto da corretiva, considerando que veículos novos tendem a demandar menos reparos graves e a apresentar melhor desempenho operacional.

Assim, para o período de 2026 a 2029, é necessário o monitoramento regular do estado da frota, definição de prioridades para substituição dos veículos mais críticos e avaliação de ampliação da frota para áreas estratégicas, como transporte intermunicipal e suporte à Atenção Primária à Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

Essas ações irão contribuir para aumentar a eficiência operacional e assegurar um serviço de saúde mais eficaz para a população de Taiaçu.

3.6 Financiamento da Saúde

3.6.1 Repasses Federais ao Fundo Municipal de Saúde – 2020 a 2024

As Tabelas 17 e 18 a seguir apresenta a evolução dos repasses federais destinados ao Fundo Municipal de Saúde de Taiaçu, no período de 2020 a 2024, contemplando os blocos de financiamento definidos pelo Ministério da Saúde para a manutenção das ações e serviços públicos de saúde (Custeio) e estruturação da rede de serviços públicos de saúde (Investimento).

Tabela 17 – Repasses Federais de Custeio² ao Fundo Municipal de Saúde de Taiaçu (2020–2024)

Ano	Atenção Primária à Saúde (R\$)	Média e Alta Complexidade (MAC) (R\$)	Vigilância em Saúde (R\$)	Assistência Farmacêutica (R\$)	Gestão do SUS (R\$)	Coronavírus (Covid-19) (R\$)	Total Geral (R\$)
2020	969.751,68	101.423,28	81.145,85	30.235,80	-	1.008.399,14	2.190.955,75
2021	1.577.965,92	101.423,28	89.100,73	24.556,60	-	-	1.793.046,53
2022	1.654.234,75	101.423,28	110.660,84	28.085,40	1.164,10	-	1.895.568,37
2023	1.618.527,86	101.003,28	130.873,39	30.235,80	334.368,76	-	2.215.009,09
2024	1.369.238,22	101.003,28	144.284,74	64.476,46	467.889,37	-	2.146.892,07

Fonte: FNS – Fundo Nacional de Saúde, 2025.

Tabela 18 – Repasses Federais de Investimento³ ao Fundo Municipal de Saúde de Taiaçu (2020–2024)

Ano	Atenção Primária à Saúde (R\$)	Média e Alta Complexidade (MAC) (R\$)	Vigilância em Saúde (R\$)	Assistência Farmacêutica (R\$)	Gestão do SUS (R\$)	Coronavírus (Covid-19) (R\$)	Total Geral (R\$)
2020	-	-	-	-	-	6.950,00	6.950,00
2021	60.000,00	249.321,00	-	-	-	-	309.321,00
2022	-	-	-	-	-	-	-
2023	-	-	-	-	-	-	-
2024	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: FNS – Fundo Nacional de Saúde, 2025.

² <https://consultafns.saude.gov.br/#/consolidada>

³ <https://consultafns.saude.gov.br/#/consolidada>



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

No período de 2020 a 2024, o Fundo Municipal de Saúde de Taiaçu recebeu aproximadamente R\$ 10,2 milhões em transferências federais destinadas à manutenção das ações e serviços públicos de saúde, além de R\$ 316.271,00 para a estruturação da rede de serviços públicos de saúde.

Essa diferença nos repasses dos recursos dos blocos de financiamento do Ministério da Saúde demonstra a necessidade do custeio contínuo e permanente para garantir o funcionamento dos serviços públicos de saúde no município.

Desta forma, os repasses foram praticamente de Custo, que apresentaram estabilidade e tendência de crescimento, especialmente a partir de 2023, em virtude da atualização das políticas de custeio da Atenção Primária à Saúde e da inclusão de recursos para o pagamento do piso nacional da enfermagem, registrado no bloco de Gestão do SUS.

A Atenção Primária à Saúde (APS) concentrou a maior parcela dos recursos, refletindo a prioridade dada ao fortalecimento da atenção básica e à reorganização da rede de serviços.

O bloco de Média e Alta Complexidade (MAC) manteve valores constantes, próximos de R\$ 101 mil por ano, destinados ao custeio de procedimentos ambulatoriais e hospitalares.

As transferências para a Vigilância em Saúde cresceram gradualmente, passando de R\$ 81 mil em 2020 para R\$ 144 mil em 2024, demonstrando o fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.

A Assistência Farmacêutica apresentou aumento relevante em 2024 (R\$ 64 mil), garantindo melhor suporte ao fornecimento de medicamentos da atenção básica.

Em relação ao período pandêmico, foi destinado R\$ 1 milhão para o custeio das ações e serviços para o enfrentamento da COVID-19.

De forma geral, os repasses federais evidenciam regularidade financeira, previsibilidade e ampliação dos investimentos em áreas estratégicas, constituindo base sólida para o planejamento orçamentário e operacional do próximo ciclo (2026–2029).



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

3.6.2 Repasses Estaduais ao Fundo Municipal de Saúde – 2020 a 2024

Entre 2020 e 2024, o município de Taiaçu recebeu repasses estaduais destinados à manutenção das ações e serviços públicos de saúde, com variações significativas ao longo do período, demonstrado na Tabela 19 abaixo.

Os recursos foram aplicados principalmente nas áreas de Atenção Primária à Saúde, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS.

Observa-se crescimento expressivo em 2024, atingindo o maior valor da série, impulsionado por emenda parlamentar impositiva, transferência voluntária e incentivos do programa IGM-SUS Paulista.

Já em 2022 houve redução acentuada, reflexo do encerramento dos repasses emergenciais relacionados à pandemia da COVID-19.

De forma geral, o município apresentou boa capacidade de execução dos recursos e regularidade no recebimento das transferências estaduais, com destaque dos repasses em 2024 devido à criação do Programa IGM-SUS Paulista.

Tabela 19 – Repasses Estaduais ao Fundo Municipal de Saúde de Taiaçu (2020–2024)

Ano	Valor Total (R\$)	Serviços Principais Financiados com Recursos Estaduais ⁴
2020	497.856,86	APS, Dose Certa, Glicemias, COVID-19
2021	746.375,75	APS, Emendas, Glicemias, COVID-19
2022	190.525,18	APS, Qualis Mais, Glicemias,
2023	253.571,48	APS, Qualis Mais, Dose Certa, Glicemias, Transferência Voluntária
2024	713.922,09	APS, IGM-SUS, Dose Certa, Glicemias, Emenda, Transferência Voluntária

Fonte: Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, 2025.

Historicamente, o Estado destinava poucos recursos à Atenção Primária à Saúde, concentrando os repasses principalmente em hospitais estaduais e na Média e Alta Complexidade.

Com a criação do Programa IGM-SUS Paulista, a partir de 2024, houve ampliação significativa dos recursos estaduais direcionados à Atenção Primária à Saúde,

⁴ <https://portal.fazenda.sp.gov.br/acessoinformacao/Paginas/Consultas.aspx>



fortalecendo o financiamento municipal e garantindo maior equilíbrio na aplicação dos investimentos em saúde.

Dessa forma, o financiamento estadual da saúde em Taiaçu apresentou oscilações entre 2020 e 2023, com forte retomada em 2024 com a criação do Programa IGM-SUS Paulista.

Essa ampliação reflete o fortalecimento das parcerias com o Estado, o desempenho municipal em indicadores de gestão e a ampliação das emendas parlamentares estaduais.

3.6.2 Aplicação dos Recursos Próprios em Saúde no Município de Taiaçu – 2020 a 2024

A análise do financiamento da saúde no município de Taiaçu/SP, entre 2020 e 2024, com base em dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), permite acompanhar a evolução da aplicação de recursos próprios e transferidos. Este acompanhamento é fundamental para avaliar o cumprimento dos limites legais estabelecidos pela Lei Complementar nº 141/2012 e a responsabilidade fiscal da gestão municipal na área da saúde (Tabela 20).

Desta forma, nesse período, o município manteve uma gestão fiscal responsável, garantindo a aplicação contínua de recursos acima do limite constitucional de 15% em ações e serviços públicos de saúde, de acordo com a Tabela 20.

O período foi marcado por variações econômicas significativas, especialmente nos exercícios de 2020 e 2021, em decorrência da pandemia de COVID-19, quando houve aumento expressivo dos repasses federais e estaduais voltados ao enfrentamento da emergência sanitária e ao fortalecimento da rede municipal de saúde.

Assim, entre os exercícios de 2020 e 2024, o Município de Taiaçu manteve uma gestão fiscal responsável e contínua aplicação de recursos acima do limite constitucional de 15% em ações e serviços públicos de saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

Tabela 20 – Aplicação de Recursos em Saúde no Município de Taiaçu (2020–2024)

Ano	Receita Base (R\$)	Aplicação em Saúde (R\$)	% Aplicado ⁵	Limite Legal (15%)
2020	14.319.411,37	4.343.887,98	30,33%	Cumprido
2021	18.589.630,80	5.347.230,37	28,76%	Cumprido
2022	22.546.943,75	5.838.223,27	25,89%	Cumprido
2023	23.510.646,81	7.196.087,86	30,60%	Cumprido
2024	27.152.919,35	7.595.107,97	27,97%	Cumprido

Fonte: SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde, 2025.

Destaca-se que durante a pandemia, os recursos extraordinários da União e do Estado permitiram a expansão dos serviços de saúde, garantindo a manutenção da atenção básica, hospitalar e ações emergenciais.

A aplicação de 30,33% em 2020 e 28,76% em 2021 evidencia o compromisso do município em priorizar a saúde mesmo em cenário crítico.

No ano seguinte, com a redução dos repasses emergenciais, o investimento reduziu para 25,89%, mantendo-se acima do limite constitucional, demonstrando autonomia financeira e planejamento eficiente. Essa constância comprova que a elevação de gastos durante a pandemia não comprometeu a sustentabilidade fiscal.

Desta forma, entre 2020 e 2024, independente das circunstâncias, o Município de Taiaçu apresentou gestão fiscal equilibrada e responsável, aplicando média superior a 28% das receitas próprias e transferidas em saúde. O comportamento orçamentário demonstra comprometimento com o financiamento da saúde pública municipal, boa execução dos recursos e priorização contínua das políticas públicas de saúde.

Nesse contexto, mesmo com a variação de receitas durante a pandemia, o município cumpriu e superou amplamente o limite legal, mantendo a regularidade fiscal e o fortalecimento do sistema local de saúde.

⁵ Para fins de apuração do cumprimento do limite mínimo para aplicação em ações e serviços públicos de saúde (ASPS) foram consideradas as despesas empenhadas no período.

http://siops.datasus.gov.br/mctc_seleciona_ente.php
<http://siops.datasus.gov.br/consleirespfiscal.php?S=1&UF=35;&Municipio=355310;&Ano=2020&Periodo=2>



3.7 Recursos Humanos da Saúde

O quadro de profissionais da Secretaria Municipal da Saúde de Taiaçu, conforme apresentado na Tabela 21, demonstra uma estrutura diversificada e funcional, porém pode indicar a necessidade de ajustes para melhor atender as demandas da população no período de 2026 a 2029.

Tabela 21 – Quadro de Profissionais da Secretaria Municipal da Saúde de Taiaçu.

OCUPAÇÃO	QUANTIDADE
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	11
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	4
ANALISTA DE LABORATÓRIO	1
ATENDENTE DE SAÚDE	2
AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	1
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	4
AUXILIAR DE SERVIÇOS INTERNOS	3
CHEFE DE TRANSPORTE DA SAÚDE	1
CIRURGIÃO DENTISTA	3
DIRETOR DA SAÚDE	1
ENCARREGADO DE OBRAS	1
ENFERMEIRO	1
ENFERMEIRO - II	1
ESCRITURÁRIO	2
FARMACÊUTICO	2
FISCAL SANITÁRIO	1
FISIOTERAPEUTA	2
MERENDEIRA	1
MOTORISTA	12
OPERADOR DE MÁQUINAS	1
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	3
TÉCNICO DE ENFERMAGEM - II	3
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	1
ZELADOR	1
TOTAL	64

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de Taiaçu, 2025.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

Dessa forma, o quadro atual de profissionais da saúde de Taiaçu, com 64 colaboradores, apresenta uma estrutura básica adequada, mas existem áreas que podem exigir melhorias para atender às necessidades crescentes da população.

Assim, para o ciclo 2026-2029, será fundamental manter a estrutura existente e, quando necessário, ampliar o número de profissionais, especialmente na Atenção Básica e em áreas especializadas, de modo a garantir um serviço mais resolutivo, humanizado e alinhado às necessidades de saúde da população de Taiaçu.



4. PLANEJAMENTO

O planejamento em saúde do município de Taiaçu estabelece novas perspectivas a partir da análise situacional da rede municipal, com o objetivo de ampliar o acesso dos usuários e aprimorar a qualidade da atenção prestada.

O Plano Municipal de Saúde 2026-2029 está estruturado em 5 diretrizes, 33 objetivos e 81 metas, que orientam as ações da Secretaria Municipal da Saúde.

As diretrizes, que estão relacionadas à classificação orçamentária das despesas governamentais (funções e subfunções de financiamento do SUS: 301 - Atenção Básica, 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial, 303 - Suporte Profilático e Terapêutico, 304 - Vigilância Sanitária, 305 - Vigilância Epidemiológica, 306 - Alimentação e Nutrição, entre outras subfunções), definem os eixos estratégicos de atuação.

Os objetivos, por sua vez, indicam as mudanças desejadas para superar ou controlar os principais problemas de saúde identificados, enquanto as metas refletem os compromissos quantitativos necessários para atingir tais resultados.

O acompanhamento do progresso dessas metas é feito por meio de indicadores de desempenho, que possibilitam o monitoramento contínuo e a avaliação das políticas de saúde.

Dessa forma, o Plano de Saúde deve considerar as diretrizes definidas pelos Conselhos e Conferências de Saúde, sendo obrigatoriamente submetido à apreciação e aprovação do respectivo Conselho Municipal de Saúde, além de ser disponibilizado em meio eletrônico no sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP), que é o sistema instituído pela Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019, do Ministério da Saúde, destinado a padronizar e integrar as ações de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando coerência entre o diagnóstico, as metas e a execução das políticas públicas de saúde.

Por fim, a Secretaria Municipal da Saúde de Taiaçu apresenta, nos quadros a seguir, as diretrizes, objetivos, metas e ações pactuadas para o período de 2026 a 2029, reafirmando o compromisso com uma gestão participativa, eficiente e orientada para resultados em saúde.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026/2029

5. QUADRO DE METAS

Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Ações (DOMIA)

DIRETRIZ Nº 1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Fortalecer a Atenção Primária à Saúde, ampliando o acesso e qualificando os serviços.

OBJETIVO Nº 1.1 - Manter a cobertura da Atenção Primária à Saúde.								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
1.1.1	Manter a cobertura de abrangência dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	Percentual de cobertura da APS	Percentual	100	100	100	100	Manter equipes completas da APS; capacitar ACS; reorganizar cobertura; visitas domiciliares; usar sistemas de informação; campanhas de mobilização.

OBJETIVO Nº 1.2 - Melhorar a Qualidade e o Acesso na Atenção Primária à Saúde, conforme Portaria 3.493 de 10 de abril de 2024 ou outro programa oficial do Governo Federal.								
Nº	Eixo Temático: Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
1.2.1	Mais Acesso à APS: Manter 100% da população com ao menos 1 atendimento anual	Percentual da população cadastrada com pelo menos 1 atendimento presencial ou domiciliar registrado na APS durante o ano.	Percentual	100	100	100	100	Monitoramento contínuo; atendimento domiciliar; ampliação de horários; ações fora da unidade.
1.2.2	Pré-natal (6 consultas): 95% das gestantes com ≥6 consultas, iniciadas até a 12ª semana	Percentual de gestantes com ≥6 consultas de pré-natal e início até a 12ª semana.	Percentual	85	90	93	95	Busca ativa precoce; integração da equipe; registro no sistema; linha de cuidado materno-infantil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiaçu.sp.gov.br

1.2.3	Pré-natal (Sífilis e HIV): 95% das gestantes testadas para sífilis e HIV	Percentual de gestantes com exames de sífilis e HIV registrados durante o pré-natal.	Percentual	85	90	93	95	Garantir testes em todas as consultas; capacitar profissionais; monitorar resultados; orientação à gestante.
1.2.4	Gestantes com Atendimento Odontológico (Saúde Bucal): 90% das gestantes com pelo menos 1 atendimento odontológico durante o pré-natal.	Percentual de gestantes com registro de atendimento odontológico durante o pré-natal.	Percentual	80	85	88	90	Agendamento prioritário; integração entre ESF e eSB; orientações em saúde bucal na gestação; registro no prontuário.
1.2.5	Cuidado da Mulher na Prevenção do Câncer: 85% com exames preventivos atualizados.	Percentual de mulheres 25-64 anos com exame citopatológico nos últimos 3 anos.	Percentual	75	80	83	85	Agendamento facilitado; busca ativa; ações educativas; integração com outras áreas.
1.2.6	Crianças <1 ano vacinadas (Imunização): 95% das crianças com esquema vacinal completo até 1 ano.	Percentual de crianças de 1 ano vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por <i>Haemophilus influenzae</i> Tipo B e Poliomielite inativada	Percentual	95	95	95	95	Campanhas de vacinação; busca ativa; registros atualizados no sistema; orientação às famílias.
1.2.7	Cuidado da pessoa com Hipertensão: 90% com aferição e acompanhamento semestral.	Percentual de hipertensos com aferição de pressão arterial registrada semestralmente.	Percentual	80	85	88	90	Consultas regulares; monitoramento da pressão; educação em saúde; registro em prontuário eletrônico.
1.2.8	Cuidado da pessoa com Diabetes: 90% dos diabéticos com acompanhamento semestral e controle glicêmico - Diabetes (Hemoglobina glicada)	Percentual pessoas com diabetes com hemoglobina glicada solicitada e acompanhada semestral	Percentual	80	85	88	90	Agendamento de consultas; solicitação de exames semestrais; acompanhamento nutricional; educação em saúde.

OBJETIVO Nº 1.3 - Melhorar o acesso e a qualidade dos serviços com maior resolutividade na Atenção Primária à Saúde								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
1.3.1	Qualificar todos os ACS pelo Projeto Mais Saúde com Agente (PMSA)	Percentual de ACS qualificados no PMSA	Percentual	100	100	100	100	Treinamentos periódicos teóricos e práticos; atualização contínua; acompanhamento e avaliação do desempenho.
1.3.2	Ampliar a capacidade resolutiva das ESF	Percentual de consultas e atendimentos resolvidos na APS sem encaminhamento para atenção especializada	Percentual	70	73	76	80	Treinar equipes em protocolos clínicos; fortalecer acompanhamento domiciliar; integração com especialistas; monitoramento de indicadores.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiaçu.sp.gov.br

OBJETIVO Nº 1.4 - Saúde Bucal: Melhorar o acesso e a qualidade dos serviços da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
1.4.1	Manter as equipes de saúde bucal nas ESFs	Número de equipes de saúde bucal nas ESFs	Número	2	2	2	2	Manutenção das equipes existentes com a habilitação e a contratação de profissionais.
1.4.2	Ampliar o acesso de gestantes ao cuidado em saúde bucal	Percentual de gestantes atendidas em saúde bucal no ano (Número de gestantes com atendimento odontológico realizado / Número total de gestantes no ano * 100)	Percentual	100	100	100	100	Garantir atendimento odontológico integral a todas as gestantes; organizar agendas e fluxos; monitorar cobertura e acompanhamento.
1.4.3	Realizar as ações de promoção e prevenção na Saúde Bucal	Percentual de ações realizadas em relação ao planejado no ano (Número de ações realizadas / Número de ações planejadas * 100)	Percentual	100	100	100	100	Campanhas de prevenção, educação e promoção à saúde bucal; planejamento e monitoramento das ações; articulação com ESF e unidades de saúde.
1.4.4	Recuperar o financiamento da ESB (Equipe de Saúde Bucal) junto ao Ministério da Saúde	Percentual de execução das ações necessárias para recuperação do financiamento	Percentual	100	100	100	100	Manter equipe completa de saúde bucal; organizar e enviar documentação e ofícios ao MS; acompanhar processos e tramites administrativos; demonstrar produção e indicadores da equipe; garantir cumprimento de exigências do Ministério da Saúde.

OBJETIVO Nº 1.5 - Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): Implementar ações no atendimento às DCNT, com continuidade aos portadores de Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial e outras doenças crônicas, reduzindo complicações.								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
1.5.1	Ampliar o acompanhamento de pacientes com hipertensão arterial	Percentual de pessoas hipertensas com PA aferida em cada semestre	Percentual	70	75	80	85	Aferições realizadas no semestre; campanhas e orientações.
1.5.2	Ampliar o acompanhamento de pacientes com diabetes	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual	70	75	80	85	Acompanhar os pacientes com solicitação de hemoglobina glicada; campanhas e orientações.
1.5.3	Implementar acompanhamento de pacientes com doenças respiratórias crônicas (DPOC)	Percentual de pacientes com asma e DPOC com consultas de controle semestral	Percentual	40	45	50	55	Acompanhar os pacientes com doenças respiratórias crônicas.
1.5.4	Implementar acompanhamento de pacientes com doenças renais crônicas	Percentual de pacientes com acompanhamento regular	Percentual	40	45	50	55	Acompanhar os pacientes com doenças renais crônicas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiaçu.sp.gov.br

OBJETIVO Nº 1.6 - Condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF): Contribuir para o monitoramento das condicionalidades do Programa Bolsa Família ligadas à área da saúde								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
1.6.1	Acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	Percentual de cobertura de beneficiários acompanhados	Percentual	65	65	70	75	Monitoramento das condicionalidades dos pacientes inscritos no PBF.

OBJETIVO Nº 1.7 - Saúde da Mulher: Ampliar e qualificar as ações de atenção integral à saúde da mulher								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
1.7.1	Ampliar a cobertura de exames preventivos (Papanicolau e Mamografia)	Percentual de cobertura da população feminina de 25 a 64 anos com exames realizados	Percentual	70	72	74	75	Busca ativa; coleta nas UBS e extramuro; campanhas educativas; ampliação da oferta de mamografia.

OBJETIVO Nº 1.8 - Saúde do Homem: Ampliar o acesso e qualificar a atenção integral à saúde do homem								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
1.8.1	Ampliar a cobertura de consultas e exames preventivos em homens (20 a 59 anos)	Percentual de homens de 20 a 59 anos atendidos nos serviços de saúde em relação à população masculina da mesma faixa etária	Percentual	30	35	38	40	Campanhas de saúde do homem; exames de rastreamento (PSA, glicemia, colesterol); horários estendidos; integração com saúde do trabalhador.

OBJETIVO Nº 1.9 - Saúde da Pessoa Idosa: Ampliar e qualificar a atenção integral à pessoa idosa								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
1.9.1	Ampliar a cobertura de idosos acompanhados nas UBS e programas de saúde	Percentual de idosos acompanhados em relação à população idosa (≥ 60 anos)	Percentual	60	63	65	68	Grupos de convivência; acompanhamento de crônicos; vacinação; prevenção de quedas; integração com serviços de referência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiaçu.sp.gov.br

OBJETIVO Nº 1.10 - Reativar e fortalecer o funcionamento da Academia da Saúde, promovendo práticas corporais e atividades de promoção e prevenção em saúde no território, ampliando o acesso da população a ações de vida saudável.								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
1.10.1	Reativar a Academia da Saúde no município	Academia da Saúde em funcionamento conforme diretrizes do Ministério da Saúde	Número	1	0	0	0	Levantamento das necessidades estruturais e de recursos humanos; elaboração de plano de reativação; adequação do espaço físico; aquisição de materiais e equipamentos; articulação com profissionais da APS; implementação de atividades regulares de promoção da saúde.

OBJETIVO Nº 1.11 - Construir uma Unidade Básica de Saúde (Estratégia Saúde da Família) com recursos do Novo PAC, visando ampliar o acesso e qualificar o atendimento na Atenção Primária à Saúde.								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
1.11.1	Construir 1 (uma) UBS/ESF com recursos do Novo PAC no valor de R\$ 2.012.825,00 (Portaria GM/MS Nº 4.340, de 7 de junho de 2024)	Número de UBS construída	Número	1	0	0	0	Elaboração e aprovação do projeto executivo; acompanhamento do processo licitatório; execução da obra conforme cronograma; aquisição de mobiliário e equipamentos; alocação das ESF 1 e 2; inauguração e início das atividades em novembro/2026.

OBJETIVO Nº 1.12 - Garantir a adequação física e estrutural das unidades de saúde existentes, ampliando o acesso e a qualidade do atendimento na Atenção Primária à Saúde.								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
1.12.1	Reformar e ampliar o prédio que abriga as ESF 1 e 2, garantindo melhoria da infraestrutura e ampliação da capacidade de atendimento	Número de reforma e ampliação	Número	0	1	0	0	Elaboração e aprovação do projeto executivo; acompanhamento do processo licitatório; execução das obras de reforma e ampliação conforme cronograma; aquisição de mobiliário e equipamentos adicionais; reorganização das ESF 1 e 2 na nova Unidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

OBJETIVO Nº 1.13 - Modernizar as Unidades Básicas de Saúde com combo de equipamentos e kit de telessaúde do Novo PAC, ampliando o acesso e a resolutividade da APS.								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
1.13. 1	Equipar as UBS com o "Combo de Equipamentos UBS" do Novo PAC Saúde 2025	Número de combo de equipamentos para UBS recebido	Número	1	0	0	0	Recebimento, instalação e verificação funcional do combo de equipamentos.
1.13. 2	Implementar o "Kit de Telessaúde" nas UBS contempladas pelo Novo PAC	Número de Kit de Telessaúde recebido	Número	1	0	0	0	Recebimento do kit (notebook, TV, câmera de videoconferência) em UBS; treinamento das equipes para uso da telessaúde.

OBJETIVO Nº 1.14 - Emendas Parlamentares APS: Garantir a aplicação eficiente de emendas parlamentares destinadas ao custeio e investimento da Atenção Primária à Saúde, fortalecendo serviços e ampliando a cobertura.								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
1.14. 1	Aplicar integralmente os recursos das emendas destinadas à APS	Percentual de recursos de emendas aplicados conforme planejamento	Percentual	100	100	100	100	Planejamento e execução de projetos; aquisição de equipamentos e materiais permanentes; construções, ampliações e reformas; manutenção das UBS



DIRETRIZ Nº 2 – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR

Fortalecer a assistência ambulatorial e hospitalar de média complexidade, ampliando o acesso e qualificando os serviços.

OBJETIVO Nº 2.1 - Laboratório de Análises Clínicas: Manter e otimizar o acesso aos exames clínicos laboratoriais								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
2.1.1	Manter o número de exames realizados no Laboratório Municipal conforme demanda, otimizando o fluxo pré e pós-analítico	Percentual de exames realizados em relação à demanda estimada	Percentual	100	100	100	100	Otimizar processos internos e registro de exames; monitorar demanda e desempenho do Laboratório; implementar melhorias contínuas no fluxo pré e pós-analítico.
2.1.2	Manter a realização de exames laboratoriais pelos laboratórios conveniados (terceirizados)	Percentual de exames realizados em relação à demanda estimada	Percentual	100	100	100	100	Monitorar a demanda e a oferta de exames; monitorar e avaliar contratos e parcerias com laboratórios conveniados; otimizar o agendamento e o fluxo de coletas; garantir o cumprimento dos prazos de entrega de resultados.

OBJETIVO Nº 2.2 - Exames Clínicos e de Imagem: Garantir o acesso aos exames clínicos de apoio diagnóstico								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
2.2.1	Garantir a realização e aquisição de exames complementares conforme demanda	Percentual de exames realizados conforme demanda	Percentual	100	100	100	100	Planejar, realizar e registrar exames (ECG, US, TC, RM, Mamografia, RX, etc.) de acordo com a demanda da população.

OBJETIVO Nº 2.3 - Consultas Médicas Especializadas: Qualificar, manter e ampliar o acesso às consultas médicas especializadas no AME, assegurando pactuações e convênios atualizados.								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
2.3.1	Manter e ampliar o acesso às consultas médicas especializadas no AME conforme pactuações	Percentual de consultas especializadas ofertadas conforme pactuação	Percentual	100	100	100	100	Assegurar pactuação estadual; monitorar indicadores de produção; organizar agendas e regulação; articular junto ao DRS-V Sul Barretos para ampliar especialidades conforme demanda.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiaçu.sp.gov.br

OBJETIVO Nº 2.4 - Saúde Mental: Fortalecer as ações e promover condições favoráveis de atendimento à Saúde Mental								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
2.4.1	Fortalecer a rede municipal de saúde mental municipal, integrando as ações da rede municipal ao CAPS regional de Bebedouro	Percentual da população atendida pelo CAPS regional de Bebedouro, conforme demanda	Percentual	100	100	100	100	Articular o CAPS regional de Bebedouro com a rede municipal de saúde mental; monitorar atendimentos; garantir fluxos de referência e contra-referência; fortalecer acompanhamento contínuo da saúde mental da população.

OBJETIVO Nº 2.5 - Urgência e Emergência: Qualificar, ampliar e manter o atendimento em urgência e emergência (Pronto-Socorro/Pronto Atendimento, SAMU e demais serviços de referência).								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
2.5.1	Garantir atendimento resolutivo na Unidade Mista de Atendimento	Percentual de atendimentos realizados e resolvidos	Percentual	92	93	94	95	Manter convênio com a OSS Pirangi; acompanhar a execução do serviço; monitorar qualidade e satisfação do atendimento
2.5.2	Capacitação dos profissionais da rede municipal de saúde em Urgência e Emergência	Percentual de profissionais capacitados	Percentual	70	75	80	90	Treinamentos em urgência e emergência, trauma e suporte avançado de vida.
2.5.3	Colocar em operação a ambulância de Suporte Básico (USB) destinada ao município pelo Novo PAC 25, junto à Central de Regulação de Bebedouro	Número de ambulância USB SAMU com equipe qualificada em operação	Número	1	0	0	0	Receber a ambulância do Novo PAC 25; treinar e designar equipe composta por condutor e técnico/enfermeiro; integrar a ambulância ao sistema de regulação do SAMU em Bebedouro; monitorar atendimentos, desempenho e manutenção do veículo.

OBJETIVO Nº 2.6 – Convênios e Contratos: - Manter e qualificar os contratos e convênios com entidades sem fins lucrativos que complementam o SUS, garantindo a oferta de serviços médicos, internações, exames, diagnósticos, terapias, tratamentos e reabilitações/habilitações.								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
2.6.1	Monitorar e avaliar todos os contratos/convênios com entidades sem fins lucrativos	Percentual de contratos ativos monitorados e avaliados	Percentual	100	100	100	100	Revisar convênios periodicamente; acompanhar cumprimento de cláusulas; avaliação de indicadores de desempenho; reuniões de alinhamento com entidades parceiras



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiaçu.sp.gov.br

2.6.2	Assegurar o cumprimento das metas de serviços contratados	Percentual de metas contratuais cumpridas pelos parceiros	Percentual	90	92	94	95	Monitoramento de produção (consultas, exames, internações); ajustes contratuais; fiscalizações e auditorias
-------	---	---	------------	----	----	----	----	---

OBJETIVO Nº 2.7 – Transporte na Saúde: Assegurar a manutenção, ampliação e qualificação da frota de veículos para atender aos serviços de saúde do município, incluindo transporte sanitário, transporte administrativo, transporte inter-hospitalar e demais demandas operacionais.								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
2.7.1	Assegurar a disponibilidade de veículos para todos os serviços essenciais de transporte da saúde	Percentual de serviços de transporte realizados em relação à demanda	Percentual	95	96	97	98	Manutenção preventiva e corretiva da frota; monitoramento diário da operação; reposição de veículos em caso de indisponibilidade
2.7.2	Ampliar a frota de veículos para atendimento à saúde, incluindo transporte sanitário, inter-hospitalar e administrativos	Número de veículos adquiridos e incorporados à frota	Número	1	1	1	1	Aquisição de veículos novos para transporte de pacientes, furgão para documentos e materiais; atualização da frota conforme necessidade
2.7.3	Capacitar os profissionais do setor conforme a necessidade	Percentual de profissionais capacitados	Percentual	100	100	100	100	Capacitações e treinamentos, atualização de protocolos, integração com todos os setores, conforme a necessidade

OBJETIVO Nº 2.8 – Regulação em Saúde: Qualificar os processos de regulação, garantindo acesso oportuno a consultas, exames e procedimentos.								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
2.8.1	Reducir o tempo médio de espera para consultas, exames e procedimentos especializados	Percentual de redução do tempo de espera	Percentual	5%	10%	15%	20%	Integração com DRS V Barretos; pactuação com prestadores, estado e união; priorização por risco clínico; monitoramento mensal; implantação/atualização de sistema informatizado; capacitação da equipe; relatórios periódicos
2.8.2	Manter e ampliar a oferta regulada de consultas, exames e procedimentos de média e alta complexidade	Percentual de consultas, exames e procedimentos regulados realizados, frente à demanda	Percentual	90%	92%	94%	95%	Pactuações regionais; atualização de fluxos; informatização da central de regulação;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiaçu.sp.gov.br

OBJETIVO Nº 2.9 – Recursos de Emendas Parlamentares para MAC: Planejar e aplicar de forma eficiente os recursos provenientes de emendas parlamentares para custeio ou investimento em serviços de Média e Alta Complexidade (MAC), garantindo utilização imediata e melhoria da oferta de serviços.

Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
2.9.1	Aplicar os recursos de emendas parlamentares de forma planejada, podendo ser utilizados para custeio ou investimento nos serviços de MAC	Percentual de recursos de emendas aplicados conforme planejamento, dentro do prazo e com destinação correta (custeio ou investimento) nos serviços de MAC	Percentual	100	100	100	100	Identificação de prioridades de custeio e investimento; inclusão das emendas no plano anual; definição de unidades e serviços beneficiados; integração com contabilidade e setores de compras; monitoramento da execução financeira e prestação de contas; ajustes conforme necessidade



DIRETRIZ Nº 3 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Fortalecer a Assistência Farmacêutica de Suporte Profilático e Terapêutico, ampliando o acesso da população e qualificando os serviços.

OBJETIVO Nº 3.1 – REMUME: Manter o acesso aos medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), atendendo à demanda da população e fortalecendo a Farmácia Central Municipal.								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
3.1.1	Manter os medicamentos da REMUME atualizados e disponíveis conforme a demanda	Percentual de medicamentos da REMUME disponíveis	Percentual	70	72	75	78	Revisão periódica da REMUME; monitoramento de estoque; compras conforme demanda; integração com unidades de saúde para previsão de necessidade
3.1.2	Capacitar equipes para gestão de estoque e dispensação de medicamentos conforme necessidade	Percentual de profissionais capacitados	Percentual	100	100	100	100	Treinamentos periódicos sobre gestão de estoque, protocolos de dispensação, atualização sobre medicamentos novos e normas da Vigilância Sanitária



DIRETRIZ Nº 4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AMBIENTE

Fortalecer a Vigilância em Saúde, ampliando o alcance e qualificando as ações e serviços (Vigilância Epidemiológica; Vigilância Sanitária; Vigilância em Saúde Ambiental; Saúde do Trabalhador).

OBJETIVO Nº 4.1 – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: Fortalecer as ações e ampliar as condições de serviço da Vigilância Epidemiológica.								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
4.1.1	Reducir a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT por 100.000 habitantes <i>(Método de cálculo: Numerador: Número de óbitos de 30 a 69 anos por DCNT em um determinado local e ano. Denominador: População residente de 30 a 69 anos no mesmo local e ano. Resultado: Multiplicado por 100.000 para obter a taxa por 100.000 habitantes.)</i>	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT por 100.000 habitantes <i>(Método de cálculo: Numerador: Número de óbitos de 30 a 69 anos por DCNT em um determinado local e ano. Denominador: População residente de 30 a 69 anos no mesmo local e ano. Resultado: Multiplicado por 100.000 para obter a taxa por 100.000 habitantes.)</i>	Taxa	507	473	439	406	(ano base: 2024 – óbitos DCNT: 15 / pop. 30 a 69 anos: 2.955 * 100.000) Monitoramento dos óbitos; fortalecimento da APS; campanhas educativas; rastreamento precoce; incentivo a práticas de atividade física; articulação com programas estaduais e federais.
4.1.2	Investigar óbitos de Mulheres em idade fértil – MIF (10 a 49 anos)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados <i>(Método de cálculo: Total de óbitos de MIF investigados / Total de óbitos de MIF x 100)</i>	Proporção	100	100	100	100	(ano base: 2024 – óbitos MIF investigados: 01 / óbitos MIF: 01 * 100) Notificação imediata; formação de comitê de investigação; relatórios periódicos; articulação com hospitais e serviços de saúde.
4.1.3	Manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual de óbitos com causa básica definida.	Percentual	100	100	100	100	Capacitação em preenchimento de Declaração de Óbito; integração com cartórios e SVO; monitoramento pelo SIM.
4.1.4	Manter a cobertura vacinal para crianças menores de dois anos de idade	Cobertura vacinal de crianças menores de dois anos de idade	Percentual	95	95	95	95	Campanhas anuais de vacinação; busca ativa; sistema informatizado; ampliação de salas de vacina.
4.1.5	Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória encerrados em até 60 dias após notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória encerrados em até 60 dias após notificação	Percentual	95	95	95	95	Monitoramento em tempo real; integração com e-SUS/SINAN; capacitação das equipes; auditorias de qualidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiaçu.sp.gov.br

4.1.6	Manter a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual	100	100	100	100	Busca ativa de faltosos; fornecimento regular de medicamentos; acompanhamento domiciliar; articulação com hospitais.
4.1.7	Manter a proporção de cura nas coortes de pacientes com hanseníase, atingindo 90% de taxa de cura nas coortes de pacientes com hanseníase	Método de cálculo: Nº de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes / Nº de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes x 100	Percentual	90	90	90	90	Capacitação de equipes; fornecimento regular de medicamentos; busca ativa de contatos; acompanhamento de coortes.
4.1.8	Manter ou diminuir o número de casos de sífilis congênita em menores de um ano	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano	Número	0	0	0	0	Testagem rápida no pré-natal; tratamento adequado da gestante e parceiro; monitoramento em tempo real; integração com maternidades.
4.1.9	Reducir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número	0	0	0	0	Testagem rápida em gestantes; Terapia Antirretroviral (TARV) durante gestação e parto; profilaxia no recém-nascido; acompanhamento ambulatorial.
4.1.10	Reducir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos)	Proporção de gravidez na adolescência (Número de nascidos de mães de 10 a 19 anos / Total de nascidos vivos * 100).	Percentual	10	10	10	10	Educação sexual nas escolas; fortalecimento da APS; acesso a contraceptivos; acolhimento no pré-natal.
4.1.11	Reducir óbitos fetais e infantis.	Número de óbitos fetais e infantis.	Número	5	5	5	5	Melhoria no pré-natal; assistência ao parto; acompanhamento do crescimento e desenvolvimento; investigação de óbitos.
4.1.12	Manter ou reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos	Número	0	0	0	0	Qualificação do pré-natal; plano de parto na APS; monitoramento de riscos; comitê de óbito materno; articulação com hospitais.

OBJETIVO Nº 4.2 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA: Fortalecer as ações e ampliar as condições de serviço da Vigilância Sanitária.

Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
4.2.1	Realizar no mínimo 6 ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias no ano	Número mínimo de seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios realizadas no ano	Número	6	6	6	6	Inspeções em estabelecimentos, monitoramento de alimentos, controle da água, resíduos, vetores e outros



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiaçu.sp.gov.br

4.2.2	Fiscalizar 80% dos estabelecimentos sujeitos à VISA	Percentual de estabelecimentos fiscalizados no ano	Percentual	80	80	80	80	Planejamento anual, registro de ocorrências, fiscalização periódica
4.2.3	Ampliar as ações educativas em saúde e vigilância	Número de ações realizadas	Número	2	4	4	6	Palestras, workshops, materiais impressos e digitais

OBJETIVO Nº 4.3 - Vigilância em Saúde Ambiental: Fortalecer as ações e ampliar as condições de serviço da Vigilância em Saúde Ambiental.								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
4.3.1	Realizar ciclos de controle vetorial da dengue atingindo ≥ 80% de cobertura de imóveis visitados	Número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	4	4	4	4	Execução dos ciclos preconizados; visitas domiciliares.
4.3.2	Realizar análises em amostras de água para consumo humano de acordo com os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual de análises em amostras de água para consumo humano de acordo com os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	80	80	80	80	Coleta periódica de amostras; envio a laboratório credenciado; relatórios de análise

OBJETIVO Nº 4.4 - Saúde do Trabalhador: Fortalecer as ações de vigilância, prevenção e notificação dos agravos relacionados ao trabalho no município, em articulação com o CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) Regional de Bebedouro								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
4.4.1	Notificar 100% dos casos de agravos ou doenças relacionadas ao trabalho atendidos nas unidades de saúde do município, com preenchimento adequado do campo "ocupação"	Percentual de notificações de agravos/doenças relacionadas ao trabalho com campo "ocupação" preenchido	Percentual	100	100	100	100	Capacitação das equipes; auditoria de fichas do SINAN; integração com CEREST e VISA
4.4.2	Realizar inspeções em ambientes de trabalho de maior risco no município	Percentual de inspeções realizadas em relação às inspeções planejadas	Percentual	100	100	100	100	Planejamento anual de inspeções; parcerias com VISA e CEREST; relatórios técnicos



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiaçu.sp.gov.br

4.4.3	Promover ações educativas de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho	Percentual de campanhas ou ações educativas realizadas em relação às programadas	Percentual	100	100	100	100	Campanhas, palestras, materiais informativos
-------	--	--	------------	-----	-----	-----	-----	--



DIRETRIZ Nº 5 – GESTÃO

Fortalecer a gestão da saúde municipal, promovendo planejamento, transparência e qualificação dos serviços para ampliar o acesso e melhorar a atenção à saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 – Gestão: Qualificar e valorizar os trabalhadores da saúde e fortalecer as relações de trabalho								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
5.1.1	Ampliar capacitações e programas de Educação Permanente para os trabalhadores da saúde	Número de capacitações realizadas por ano	Número	4	5	6	8	Planejamento anual de capacitações; cursos presenciais e EAD; oficinas práticas; avaliação de impacto e satisfação dos participantes
5.1.2	Implantar e consolidar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)	Percentual de implementação do PCCS	Percentual	100	100	100	100	Criação do PCCS; aprovação em órgãos competentes; divulgação e aplicação; monitoramento e atualização periódica
5.1.3	Adequar o quadro funcional às necessidades da SMS	Número de concursos públicos e processos seletivos realizados	Número	1	1	1	1	Levantamento das necessidades de RH; planejamento de concursos; realização de processos seletivos; integração e capacitação dos novos profissionais
5.1.4	Planejar e viabilizar a participação dos trabalhadores da saúde em eventos, cursos e reuniões de capacitação	Percentual de servidores com participação efetiva em capacitações, cursos, congressos e reuniões	Percentual	50	60	70	80	Planejamento anual de eventos e capacitações; organização da agenda de participação; registro de participação; incentivo à participação de servidores em todas as áreas da saúde

OBJETIVO Nº 5.2 – Gestão: Fortalecer a participação da comunidade e o controle social								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
5.2.1	Garantir o funcionamento regular do Conselho Municipal de Saúde com condições materiais, técnicas,	Número de reuniões realizadas pelo CMS (ordinárias e extraordinárias)	Número	9	9	9	9	Disponibilizar recursos, espaço, materiais e apoio técnico; elaborar cronograma anual de reuniões; acompanhamento do regimento interno; organização de pautas e convocação dos conselheiros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiaçu.sp.gov.br

	administrativas e financeiras adequadas							
5.2.2	Assegurar a participação efetiva da comunidade nas decisões do CMS	Percentual de conselheiros presentes nas reuniões ordinárias	Percentual	70	75	80	85	Monitoramento da presença; incentivo à participação; capacitação e orientação de conselheiros; calendário e divulgação das reuniões e pautas

OBJETIVO Nº 5.3 – Gestão: Aplicar os recursos de emendas parlamentares de forma planejada e conforme o objeto								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
5.3.1	Aplicar os recursos de emendas parlamentares na saúde conforme o objeto definido (custeio, investimento, MAC, APS, equipamentos e material permanente)	Percentual de recursos de emendas aplicados conforme o objeto	Percentual	100	100	100	100	Identificação das prioridades de aplicação; planejamento orçamentário anual; integração com contabilidade e setores de compras; acompanhamento da execução financeira; prestação de contas periódica; atualização de relatório de aplicação de emendas para controle interno e externo
5.3.2	Planejar previamente a aplicação de emendas parlamentares para todos os níveis de serviços de saúde	Percentual de emendas planejadas com plano de aplicação aprovado	Percentual	100	100	100	100	Levantamento das necessidades de custeio e investimento; definição das unidades e serviços beneficiados; elaboração de cronograma de execução; aprovação em instâncias de gestão; integração com setores responsáveis pela execução
5.3.3	Monitorar e avaliar a execução das emendas parlamentares	Percentual de recursos monitorados e avaliados conforme planejamento	Percentual	100	100	100	100	Acompanhamento e fiscalização interna; elaboração de relatórios periódicos; análise de indicadores de aplicação; reuniões de avaliação com gestores; ajustes conforme necessidade para cumprimento do objeto da emenda

OBJETIVO Nº 5.4 – Gestão: Fortalecer a infraestrutura, o almoxarifado, a logística e o gerenciamento de insumos da Secretaria Municipal da Saúde								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
5.4.1	Melhorar a logística de transporte de insumos, medicamentos, materiais e documentos	Número de veículos para transporte administrativo de documentos e outros itens operacionais	Número	1	0	0	0	Aquisição de veículos; manutenção preventiva e corretiva; gestão de frota; planejamento das rotas e transporte administrativo, sanitário e inter-hospitalar



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiaçu.sp.gov.br

5.4.2	Garantir aquisição de equipamentos e materiais permanentes para todos os setores da SMS conforme necessidade	Percentual de setores com equipamentos e materiais permanentes adequados	Percentual	100	100	100	100	Levantamento das necessidades por setor; aquisição de equipamentos e materiais; distribuição e manutenção; treinamento da equipe para uso correto
5.4.3	Garantir aquisição de insumos estratégicos para todas as unidades e serviços	Percentual de insumos disponíveis conforme demanda de cada setor	Percentual	95	95	95	95	Planejamento anual de compras; acompanhamento de estoque; reposição periódica; integração com farmácia, almoxarifado e demais setores
5.4.4	Reducir perdas e vencimentos de materiais e insumos em 30%	Percentual de redução de perdas e vencimentos de insumos e materiais	Percentual	10	20	25	30	Realizar inventário físico; capacitar servidores do almoxarifado em gestão de materiais; implementar metodologia de controle por validade; revisar fluxos de solicitação e entrega de materiais aos setores

OBJETIVO Nº 5.5 – Gestão: Reduzir o impacto e a ocorrência de demandas judiciais na saúde municipal, por meio de gestão preventiva, monitoramento e racionalização de insumos.								
Nº	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Ações
5.5.1	Diminuir o volume de novas demandas judiciais relacionadas à saúde no município	Percentual de redução de novas ações judiciais em saúde	Percentual	10	15	20	25	Estabelecer protocolo de análise prévia de aquisições e fornecimentos; capacitar equipe da saúde; monitorar e registrar todas as demandas; articular com a assistência farmacêutica para garantir fornecimento regular de medicamentos inscritos no SUS; desenvolver pareceres técnicos por Equipe Técnica para reduzir ações judiciais.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES. *Estabelecimentos de saúde de Taiaçu sob gestão municipal.* Disponível em: <https://cnes.datasus.gov.br>. Acesso em: 14 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. e-Gestor Atenção Primária à Saúde. *Cobertura populacional estimada na Atenção Primária à Saúde, 2024.* Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br>. Acesso em: 14 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. e-Gestor Atenção Primária à Saúde. *Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde, 2024.* Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br>. Acesso em: 14 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundo Nacional de Saúde – FNS. *Repasses federais de custeio ao Fundo Municipal de Saúde de Taiaçu (2020–2024).* Brasília, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundo Nacional de Saúde – FNS. *Repasses federais de investimento ao Fundo Municipal de Saúde de Taiaçu (2020–2024).* Brasília, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).
Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE). *Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Mortalidade geral de residentes de Taiaçu por faixa etária e ano do óbito.* TABNET/DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>. Acesso em: 14 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).
Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE). *Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).* TABNET/DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>. Acesso em: 14 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).
Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE). *Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Mortalidade infantil no município de Taiaçu.* TABNET/DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>. Acesso em: 14 nov. 2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000

Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).

Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE). *Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Mortalidade materna no município de Taiaçu.*

TABNET/DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>. Acesso em: 14 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).

Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis (DEIDT). Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI). *Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações – SI-PNI. Cobertura vacinal em Taiaçu – 2022.*

TABNET/DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>. Acesso em: 14 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA). Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE).

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. Nascimentos por residência da mãe no período de 2013 a 2023 no município de Taiaçu. TABNET/DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>. Acesso em: 14 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA). Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE).

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. Nascimento por residência da mãe segundo tipo de parto. TABNET/DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>. Acesso em: 14 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA). Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE).

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. Nascimento por residência e idade da mãe. TABNET/DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>. Acesso em: 14 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH/SUS.

Internações hospitalares de residentes de Taiaçu por estabelecimento e ano de processamento. TABNET/DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>. Acesso em: 14 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH/SUS.

Morbidade hospitalar de residentes de Taiaçu por CID-10 e ano de internação.



TABNET/DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>. Acesso em: 14 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS. Aplicação de recursos em saúde no município de Taiaçu (2020–2024). Brasília, 2025.

Câmara Municipal de Taiacu. História do Município. Taiacu, SP. Disponível em: <https://www.camarataiacu.sp.gov.br/imprensa/institucional/Historia-do-Municipio/1/0/1>. Acesso em: 14 nov. 2025.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE. *Economia do Município de Taiaçu, 2021–2024.* São Paulo: SEADE, 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Panorama do município de Taiaçu/SP.* Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/taiacu/panorama>. Acesso em: 14 nov. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU. História. Taiaçu, SP. Disponível em: <https://www.taiacu.sp.gov.br/historia>. Acesso em: 14 nov. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Fazenda e Planejamento. *Repasses estaduais ao Fundo Municipal de Saúde de Taiaçu (2020–2024).* São Paulo, 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. *Localização do município de Taiaçu/SP na Região de Saúde DRS V – Barretos (Sul).* Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br>. Acesso em: 14 nov. 2025.

SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE. *Evolução da população total e densidade demográfica, 2010–2024.* São Paulo: SEADE, 2025.

TAIAÇU (Município). Secretaria Municipal da Saúde. *Fluxo central de regulação macrorregional noroeste; fluxos de referência de urgência e emergência DRS V – Barretos – Região Sul.* Taiaçu, 2025.

TAIAÇU (Município). Secretaria Municipal da Saúde. *Fluxo de Referência da Assistência Especializada Ambulatorial.* Taiaçu, 2025.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIAÇU
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**
Rua Raul Maçone, nº306, Centro, CEP: 14725-000
Tel.: (16) 3275-6400 | E-mail: administracao@taiacu.sp.gov.br

TAIAÇU (Município). Secretaria Municipal da Saúde. Fluxo Regional de Saúde – DRS V – Barretos. Taiaçu, 2025.